

PLANOS DE ENSINO

1º SEMESTRE

DISCIPLINA: CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS E BIOQUÍMICA: sistema neuro locomotor - 2900

Carga Horária: Teórica: 100 h/a - Prática: 100 h/a - Semestral: 200 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Desenvolver competências gerais ou de fundamento de área, com ênfase nos Sistemas Tegumentar, Locomotor e Nervoso estimulando a reflexão sobre os processos metabólicos (Bioquímica e Fisiologia), de formação e desenvolvimento (Anatomia e Citologia, Embriologia e Histologia) e suas implicações no tratamento personalizado do indivíduo. Estimular o aluno à busca de conhecimentos sobre estas áreas tendo como foco a promoção à saúde, reconhecendo o indivíduo como um todo e relacionando a saúde como ambientes internos e externos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá

- Estabelecer as relações bioquímicas e morfofisiológicas da pele e seus anexos
- Compreender a importância da epiderme, derme, hipoderme e anexos da pele.
- Avaliar a organização geral, bioquímica, histológica, anatomofisiológica, das estruturas que compõem o sistema esquelético, articular e nervoso
- Ter subsídios para a avaliação da osteogênese, ossificação intramembranosa e endocondral e dos tecidos ósseos e cartilagosos, musculares, locomotor e nervoso.

EMENTA

Estudo do sistema tegumentar (organização citológica e histológica da pele e seus anexos). Estudo do aparelho locomotor (organização citológica e histológica, bioquímica e anatômico dos tipos de ossos, cartilagens e músculos) Estudo da organização embriológica e funcional dos sistemas nervoso central e periférico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Apresentação da disciplina e formas de avaliação

- Apresentação remota pelo Teams

Sistema tegumentar

- Morfofisiologia da pele e dos seus anexos
- Organização geral macroscopicamente das estruturas que compõem o sistema tegumentar
- Organização geral microscopicamente das estruturas que compõem o sistema tegumentar
- Origem das estruturas que compõem o sistema tegumentar - Histologia da derme



- Histologia da epiderme
- Histologia da hipoderme ou tecido subcutâneo
- Histologia dos anexos da pele
- Sinalização e metabolização da vitamina D
- Estruturas e funções dos principais componentes (proteínas, lipídeos e carboidratos) do sistema tegumentar

Sistema locomotor

- Organização anatômica das estruturas que compõem os sistemas esquelético, articular e muscular
- Organização histológica e citológicas das estruturas que compõem os sistemas esquelético, articular e muscular
- Origem das estruturas que compõem o sistema esquelético: ossos, articulações e músculos
- Conceito de tecidos ósseos, cartilaginosos e musculares
- Classificação morfofuncional dos ossos,
- Estrutura macroscópica dos ossos longos.
- Funções do sistema esquelético
- Divisão do esqueleto: axial e apendicular
- Classificação das articulações
- Movimentos das articulações
- Embriologia dos músculos estriados esqueléticos
- Histologia do músculo estriado cardíaco e músculo liso
- Diferenças anatômicas dos músculos liso, estriado esquelético e estriado cardíaco
- Classificação funcional dos músculos
- Classificação morfológica dos músculos
- Estrutura morfológica das fibras musculares
- Envoltórios musculares
- Junção neuromuscular e acoplamento excitação/contração
- Aspectos bioquímicos da junção neuromuscular e atividade muscular
- Conceito de origem e inserção muscular
- Metabolismo energético do músculo estriado esquelético
- Tipos de contração muscular: concêntrica, excêntrica e isocinéticos
- Tipos de fibras musculares esqueléticas

Sistema nervoso central e periférico

- Sistema nervoso/Sistema nervoso central/Sistema nervoso periférico
- Desenvolvimento embrionário
- Importância do ácido fólico no desenvolvimento do Sistema Nervoso
- Anatomia do encéfalo: crânio, meninges, barreira hematoencefálica
- Anátomo-fisiologia do encéfalo
- Anátomo-fisiologia da medula espinhal
- Potencial de ação e sinapse
- Neurotransmissores do sistema nervoso (excitatórios e inibitórios)



- Atos reflexos, reflexos medulares, arco reflexo
- Líquido cefalorraquidiano
- Histologia do sistema nervoso
- Bioquímica do sistema nervoso com ênfase aos lipídeos
- Neurônios, neuroglia
- Substâncias branca e cinzenta
- Nervos cranianos e espinhais (plexos)
- Sistema Nervoso Autônomo

Conteúdo prático:

- Estudo de lâminas histológicas dos sistemas apresentados
- Estudo das peças anatômicas dos sistemas locomotor e nervoso.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

FEVEREIRO: apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo bioquímico e estrutural do sistema tegumentar

MARÇO: estudos bioquímico e estrutural do osso e articulação

ABRIL: estudos bioquímico e estrutural do músculo e do sistema nervoso (primeira parte).

MAIO: estudos bioquímico e estrutural do sistema nervoso (segunda parte)

JUNHO: apresentação de trabalho e avaliações

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Histologia e Anatomia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo de Histologia e Anatomia (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSTANZO, L.S. **Fisiologia**. 3a ed. Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2007.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 184 p., il. (Série Biblioteca Biomédica).

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.

GUYTON, A.C. e HALL J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Editora Elsevier, 2017



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

MACHADO, Angelo; PLT 592.; **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 363 p.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532 p

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana**: cabeça, pescoço e extremidade superior. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 416 p

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana**: tronco, vísceras e extremidade inferior. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 398 p.

PERIÓDICOS

Arq Bras Endocrinol Metab

Rev. Saúde Pública

BIOCELL

Arch Histol Cytol



DISCIPLINA: BASES HUMANAS E SOCIAIS DO CUIDADO HUMANO - 2901

Carga Horária: Teórica: 70 h/a - Prática: 30 h/a - Semestral: 100 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fomentar o espanto filosófico e a busca pela razão das coisas entendendo o Ser complexo e integrado dotado de dimensões existenciais diversas e dinâmicas introduzindo a compreensão do cuidar/agir em Enfermagem dotado de conhecimento integral sobre a vida e a pessoa humana composta pelo arcabouço científico e na metodologia científica em suas modalidades de estudo, busca e produção do conhecimento.

Objetivos Específicos:

Praticar o pensamento e a reflexão filosófica buscando o sentido e o princípio formativo das coisas;

Reconhecer o Ser dotado de dimensões diversas (biológica, espiritual, psicoemocional cultural antropológica), e interdependentes que em equilíbrio resultam em percepção positiva de si resultando em saúde e bem-estar;

Argumentar sobre os seus pontos de vista com alusão ao conhecimento filosófico e científico;

Reconhecer e compreender o Ser social, antropológico, simbólico e psíquico;

Compreender a construção da sociedade humana os modelos teóricos que explicam o ser social e a repercussões na organização da sociedade e dos grupos sociais;

Pensar e entender a saúde humana como condição de equilíbrio complexo, dinâmico e contínuo resultante da percepção elevada de ser e existir no mundo.

Ter compreendido a importância da pesquisa no processo de construção do conhecimento técnico e científico.

Estar apto a colher informações sobre levantamento e revisão bibliográfica, realizar seleção e leitura de artigos científicos.

Ter condições de apresentar trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT em diversas modalidades.

EMENTA

Este componente curricular capacita o estudante a tomar contato inicial com as ciências humanas e sociais que embasam o cuidado humano, bem como com a metodologia científica como critério ímpar para a produção, estudo e divulgação do conhecimento científico e ainda levá-lo a ser capaz de iniciar os primeiros passos no domínio da metodologia científica aplicando os conceitos e técnicas adquiridas nos estudos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Apresentação da disciplina online via Microsoft Teams
- "Ciências sociais e humanas: o que representam no cuidar humano.
- As dimensões do ser (biológica, cultural, antropológica, psíquica e espiritual).
- Princípios filosóficos da Enfermagem
- Diagnóstico do estado d'arte do saber dos alunos sobre estas ciências e a metodologia científica"



- "A comunicação e a língua nossa - documentário Língua - Vidas em Português. Os alunos devem assistir ao documentário antes da aula e trazer suas reflexões: Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JBmLzbjmhg>"
- Comunicação humana: Estrutura e a comunicação científica em suas modalidades - escrita, oral (palestras, seminários, pôster)
- Comunicação com a vida - Thaumata, o espanto filosófico e a busca do saber. Senso comum, ciência e filosofia: raciocínio e pensamento socrático organizando o entendimento do mundo pela filosofia grega (ocidente)
- O mito da caverna de Platão - fugir da ignorância em busca do conhecimento
- Os paradigmas das ciências: como surge o método científico com René Descartes e transforma o mundo. E a Enfermagem?
- Como as ciências descobrem e divulgam o conhecimento: as etapas do método científico
- Exercício: lendo um artigo científico: SartiCA; Oliveira, E. Porquê ciências sociais na enfermagem. Acta Paul. Enf. Número Especial, 1998.
- Autores; tema; objetivos; desenvolvimento; citações e bibliografia. Reflexões sobre o tema dialogada.

Produção de textos específicos:

- Resumos (uso de técnica de sumarização); Resenhas, as partes e tipos de uma resenha;
- Revisão bibliográfica. Selecionar artigos com temática sobre: filosofia, saúde-doença; desenvolvimento do ser, etc.
- Texto 1: AIUD, Monica; NEVES, Luís Paulo. Saúde: uma abordagem filosófica. Cadernos do Centro Universitário São Camilo. São Paulo, v. 11, n. 1. P. 94-102. Jan/mar 2005.
- Cultura e natureza humana. Você tem cultura? Artigo de Roberto da Matta. Exercício - fazer resumo do artigo identificar a modalidade de comunicação escrita

Pesquisa bibliográfica:

- Etapas iniciais da pesquisa bibliográfica, finalidades, tema (escolha e delimitação), sondagem, problema e hipótese.
- Colher informações, as diferentes fontes: bases de dados, midiateca, biblioteca, museus, especialistas etc.
- O trabalhar as informações, selecionar, traduzir, organizar, referenciar de acordo com as normas da ABNT e normas do grupo de Vancouver, elaborar fichamentos.
- Como fazer citações bibliográficas.
- Exercício: pesquisa bibliográfica sobre o tema: antropologia da saúde-doença; crenças e experiências culturais sobre práticas populares de saúde"
- Entender saúde humana para cuidar: conceito de saúde na constituição federal de 1988. Discutir saúde popular: observação empírica;
- Exercício: investigar conceito popular de saúde, dor e sofrimento

Divulgação:

- Preparação de exposição,
- Organização debates
- Organização de palestras
- Produção de pôster



- Conhecer uma teoria científica: o modelo de Enfermagem antropológica de Madelaiane Leininger
- Conteúdo prático Utilização e acesso às bases de dados Scielo e Bireme no laboratório de Informática
- Preparação e apresentação de um seminário acadêmico
- Redação de um trabalho de Revisão Bibliográfica para apresentação em Congresso Projeto:
- Organização da Mostra Comunicação, Arte e Cultura do cuidar"
- "Corpo e corporalidade: o divulgar a ciência?
- Os corpos das pessoas: considerações culturais, étnico-raciais, gênero e transgênero, os corpos dos que cuidam
- Ancestralidade: cosmologia dos povos ancestrais - pretos afro descendentes e indígenas
- A ciência ocidental do colonizador: considerações pós-moderna

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais. O processo de ensino aprendizagem será avaliado a partir de 1 nota semestral, composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), Trabalhos módulo A (30%) e Trabalhos módulo B (30%). O módulo A é composto pela média das atividades de produção de texto. O Módulo B é composto pela construção e apresentação da Mostra de Comunicação, Arte e Cultura do Cuidar.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

FEVEREIRO

SEG 14 Apresentação online no teams

QUA 16 "Ciências sociais e humanas: o que representam no cuidar humano.

As dimensões do ser (biológica, cultural, antropológica, psíquica e espiritual). Princípios filosóficos da Enfermagem

Diagnóstico do estado d'arte do saber dos alunos sobre estas ciências e a metodologia científica"

SEG 23 "A comunicação e a língua nossa - documentário Língua - Vidas em Português. Os alunos devem assistir ao

documentário antes da aula e trazer suas reflexões: Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=JBmLzbjmhgg>"

QUA 28 Feriado de carnaval

MARÇO

QUA 2* Feriado de carnaval

SEG 7 Comunicação humana: Estrutura e a comunicação científica em suas modalidades - escrita, oral (palestras, seminários, pôster)

QUA 9 "Comunicação com a vida - Thaumá, o espanto filosófico e a busca do saber. Senso comum, ciência e filosofia: raciocínio e pensamento socrático organizando o entendimento do mundo pela filosofia grega (ocidente)"

O mito da caverna de Platão - fugir da ignorância em busca do conhecimento



SEG 14 Comunicação humana: Estrutura e a comunicação científica em suas modalidades - escrita, oral (palestras, seminários, pôster). Exercícios

QUA 16 Os paradigmas das ciências: como surge o método científico com René Descartes e transforma o mundo. E a Enfermagem?

SEG 21 Como as ciências descobrem e divulgam o conhecimento: as etapas do método científico

QUA 23 "Exercício: lendo um artigo científico: SARTI CA; Oliveira E- Por que ciências sociais na enfermagem. Acta Paul. Enf. Número Especial, 1998.

Autores; tema; objetivos; desenvolvimento; citações e bibliografia. Reflexões sobre o tema dialogada."

SEG 28 "PRODUÇÃO DE TEXTOS ESPECÍFICOS: Resumos (uso de técnica de sumarização); Resenhas, as partes e tipos de uma resenha; Revisão bibliográfica.

selecionar artigos com temática sobre: filosofia, saúde-doença; desenvolvimento do ser, etc. Texto 1: AIUD, Monica; NEVES, Luís Paulo. Saúde: uma abordagem filosófica. Cadernos do Centro Universitário São Camilo. São Paulo, v. 11, n. 1. P. 94-102. Jan/mar 2005."

QUA 30 Cultura e natureza humana. Você tem cultura? Artigo de Roberto da Matta. Exercício - fazer resumo do artigo identificar a modalidade de comunicação escrita.

ABRIL

SEG 4 "*pesquisa bibliográfica*": Etapas iniciais da pesquisa bibliográfica, finalidades, tema (escolha e delimitação), sondagem, problema e hipótese.

O colher informações, as diferentes fontes: bases de dados, midiateca, biblioteca, museus, especialistas etc.

O trabalhar as informações, selecionar, traduzir, organizar, referenciar de acordo com as normas da ABNT e normas do grupo de Vancouver, elaborar fichamentos.

Como fazer citações bibliográficas.

Exercício: pesquisa bibliográfica sobre o tema: antropologia da saúde-doença; crenças e experiências culturais sobre práticas populares de saúde"

QUA 6 "Entender saúde humana para cuidar: conceito de saúde na constituição federal de 1988. Discutir saúde popular: observação empírica;

Exercício: investigar conceito popular de saúde, dor e sofrimento"

SEG 11 "*divulgação*":

Preparação de exposição,

Organização debates

Organização de palestras

Produção de pôster.

QUA 13 Conhecer uma teoria científica: o modelo de Enfermagem antropológica de Madelaine Leininger

SEG 18 "Conteúdo prático Utilização e acesso às bases de dados Scielo e Bireme no laboratório de Informática

Preparação e apresentação de um seminário acadêmico

Redação de um trabalho de Revisão Bibliográfica para apresentação em Congresso Projeto:

Organização da Mostra Comunicação, Arte e Cultura do cuidar"

QUA 20 "Corpo e corporalidade: o divulga a ciência?

Exercício de busca nas bases de dados"

SEG 25 Exercício de busca nas bases de dados

QUA 27 Discussão sobre o conteúdo: corpo e corporalidade no cuidar da Enfermagem



MAIO

- SEG 2 Discussão sobre o conteúdo: corpo e corporalidade na psique
- QUA 4 Discussão sobre o conteúdo: corpo e corporalidade no cuidar da Enfermagem
- SEG 9 Os corpos das pessoas: considerações culturais, étnico-raciais, gênero e transgênero, os corpos dos que cuidam
- QUA 11 Ancestralidade: cosmologia dos povos ancestrais - pretos afrodescendentes e indígenas
- SEG 16 A ciência ocidental do colonizador: considerações pós-moderna
- QUA 18 livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente
- SEG 23 livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente
- QUA 25 livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente
- SEG 30 livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente

JUNHO

- QUA 1 Mostra de comunicação, arte e cultura do cuidar
- SEG 6 Mostra de comunicação, arte e cultura do cuidar
- QUA 8 Mostra de comunicação, arte e cultura do cuidar
- SEG 13 Prova Oficial
- QUA 15 Vista de provas
- SEG 20 Prova Substitutiva
- QUA 22 Plantão de dúvidas
- SEG 27 Data de digitação das notas
- QUA 29 Encerramento semestre letivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHASIN, Alice A. da Matta [Coord]. **Manual para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso:** normas para os cursos de graduação e de pós-graduação das Faculdades Oswaldo Cruz. 2ed. São Paulo: Faculdades Oswaldo Cruz, 2018. 100p.
- CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia.** 14. ed. São Paulo: Ática, 2015. 520 p., il., 27 cm.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 108 p., 18 cm. (Coleção Temas Sociais).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica.** 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. 158 p
- KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas.** Tradução de Beatriz Vianna BOEIRA, Nelson BOEIRA. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. 260 p.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

SAÚDE e doença: um olhar antropológico. Org. Paulo Cesar ALVES, Maria Cecília de Souza MINAYO. 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. Livro Digital. (174 p.), 6.40 mb. ISBN 8585676078. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/tdj4g/pdf/alves-9788575412763.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2022.

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica**: seleção, leitura e redação. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 139 p.

PERIÓDICOS

ARAÚJO, Sílvia Teresa Carvalho de et al. Expressões corporais no cuidado: uma contribuição à comunicação da enfermagem. **REBEN - Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 68, n. 3, p. 490-496, Bimestral. 2015.

CADERNOS DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA:

<https://www.revistas.usp.br/cefp/index>

As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Org. Mário Lisboa THEODORO. 1. ed. Brasília: IPEA, 2008. Livro Digital. (176 p.), 3.52 mb. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/Livro_desigualdadesraciais.pdf. Acesso em: 21 fev. 2022. p. 97-118.

CULTURAS negras e Ciências Sociais no século XXI: perspectivas afrocentradas. 1. ed. Uberlândia: EDUFU, 2018. Livro Digital. ISBN 9788570784803.

DIÁLOGOS com os Guarani: articulando compreensões antropológicas e indígenas. 1. ed. Florianópolis: UFSC, 2016. Livro Digital. ISBN 9788532807618.

EM QUESTÃO. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/index> Acesso em 14 fev 2022.

InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação. Disponível em:

<https://revistas.ffclrp.usp.br/incid/index> Acesso em 14 fev 2022.

MATOS, Kimberley Yaunde da Silva. Entre o acolhimento e reconhecimento: histórias de vidas de usuários do instituto afroamparo e saúde. Orient. Arthur BITTES JUNIOR. São Paulo: DG-FOC, 2020. Monografia Digital. 773 KB.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/>

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA DA USP: <http://www.rsp.fsp.usp.br/>

TRANS/Form/Ação - <https://www.scielo.br/j/trans/>



DISCIPLINA: INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM - 2902

Carga Horária: Teórica: 40 h/a - Prática: 60 h/a - Semestral: 100 h/a
--

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Conhecer o desenvolvimento histórico e ter informes necessários com embasamento antropológico da saúde e reconhecer a profissão do Enfermeiro e todo o contexto sociocultural, obtendo assim entendimento necessário para discussões da práxis do Enfermeiro nas instituições de Saúde e identificando as principais causas das distorções presentes na profissão;
- Apresentar ao estudante o desenvolvimento das Políticas Públicas de Saúde no mundo e no Brasil- o Sistema Único de Saúde-SUS e como atualmente ele se apresenta;
- Construir com o estudante competências e habilidades para o exercício da Enfermagem, visando à manutenção da saúde e prevenção da doença nas pessoas, família e comunidade e em seus diferentes ciclos vitais.
- Organização da pesquisa, em contexto interdisciplinar, político, educacional, cultural, tecnológico na promoção da interação promotora entre as instituições de ensino superior e setores da sociedade
- Desenvolver a interação de conhecimento com as disciplinas básicas do cuidado humano e estabelecer a apresentação do cuidado a comunidade, promovendo o compromisso social em todas as áreas.

Objetivos Específicos:

- Entender e discutir o legado histórico da profissão bem como as repercussões na institucionalização da enfermagem como profissão no presente e no futuro;
- Entender, discutir e intervir no ambiente social e natural com vista à promoção de saúde e prevenção de doenças reconhecendo os indicadores epidemiológicos contextualizado no modelo assistencial do SUS.
- Entender, discutir e intervir no processo saúde-doença considerando as influências do ambiente e a necessidade do desenvolvimento sustentável e ecologia para a saúde ambiental e de pessoas e grupos.

EMENTA

Bases históricas da Enfermagem, as práticas de saúde e contribuições da Enfermagem não profissional e profissional modelo nightingaleano e ambientalista. Instrumentos básicos para a atenção primária e prevenção de agravos à população. Políticas Públicas de Saúde no mundo e no Brasil - Sistema Único de Saúde. O Conhecimento do processo saúde/doença no ser humano e desenvolvimento de orientação a comunidade associada a bases biológicas estruturais do cuidado.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

História do desenvolvimento das práticas de saúde no mundo e Brasil e História da enfermagem

-

- Categorias de classe da profissão.
- Políticas públicas na saúde e ações contínuas de extensão em saúde.

CRONOGRAMA TEMPORAL: Estimativa para o desenvolvimento dos

Desenvolvimento dos aspectos da História da Saúde (60 h)

Desenvolvimento histórico das práticas de saúde no mundo. (2 aulas) – 10 h/a

- Oriente e Ocidente.

História da Enfermagem – Florence Nightingale (2 aulas)

- Precursoras da Enfermagem

História do Desenvolvimento da Saúde no Brasil. (2 aulas)

- Descobrimento ao SUS

A Profissionalização da Enfermagem Brasileira. (2 aulas)

- Categorias da profissão (COREN – COFEN – ABEN)

Políticas Públicas de Saúde e ações de extensão (40 h)

- Conhecimento das políticas de Saúde no Mundo (2 aulas);

– Histórico das Conferências Nacionais de Saúde (2 aulas);

Implementação do Sistema Único de Saúde (4 aulas);

- O meio Ambiente e saúde (2 aulas)

- Captação, Discussão e Divulgação do conhecimento na comunidade.

(extensão contínua).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

- Simulação e prática em laboratórios de Enfermagem

- Orientações à saúde da comunidade acadêmica: Uma proposta de intervenção da atualidade.

- Visita monitorada: As principais instituições com acervo histórico da Enfermagem – EEUSP- Santa Casa SP

- Participação em encontro com comunidade, abordando a intervenção ao outro e à comunidade.

- Participação em reunião de território-conhecendo a interação dos níveis de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OGUISSO TAKA. Trajetória histórica e legal da enfermagem - Série Enfermagem, 1ª ed. São Paulo. Manole 2014

GEOVANINI TELMA. e cols. – História da Enfermagem - Versões e Interpretações -2ª ed. Revinter. Rio de Janeiro, 2010.

BERTOLLI FILHO, CLAUDIO. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010. 71 p., il. (História em Movimento). ISBN 9788508058013.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIN, Maria Cristina Sanches (org.). PIRILLO, Eduardo Bueno da Fonseca (org.): Para entender a Saúde no Brasil. 1ª ed. LCTE, São Paulo, 2006

SCLIAR, Moacyr. Do Mágico ao social: Trajetória da Saúde Pública. 2ª ed. SENAC – SP, 2005

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica. A Construção do SUS: História da Reforma Sanitária e do `processo participativo. Brasília. 1ªed. Ministério da Saúde. 2006

REZENDE, Jofre Marcondes. A Sombra do Plátano (recurso Eletrônico): Crônicas de histórias da Medicina. 1ªed. Unifesp, São Paulo, 2009

PERIÓDICOS

Escola Anna Nery Revista de Enfermagem: <http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/>

- Cadernos de Saúde Pública. Revista de Saúde Pública da FSP.USP. São Paulo. 2011.

- Revista Latino-americana de Enfermagem: <http://ead.eerp.usp.br/rlae/>

- *Sites recomendados:*

- www.ambientebrasil.com.br

- www.corensp.org.br

- www.abennacional.com.br

- conitec.gov.br



2º SEMESTRE

DISCIPLINA: CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS E BIOQUÍMICA: sistemas vitais - 2903

Carga Horária: Teórica: 100 h/a - Prática: 100 h/a - Semestral: 200h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Desenvolver competências gerais ou de fundamento de área, com ênfase nos Sistemas vitais estimulando a reflexão sobre os processos metabólicos (Bioquímica e Fisiologia), de formação e desenvolvimento (Anatomia e Citologia, Embriologia e Histologia) e suas implicações no tratamento personalizado do indivíduo. Estimular o aluno à busca de conhecimentos sobre estas áreas tendo como foco a promoção à saúde, reconhecendo o indivíduo como um todo e relacionando a saúde como ambientes internos e externos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá estabelecer as relações bioquímicas e morfofisiológicas dos sistemas vitais a seguir:

SISTEMA CIRCULATÓRIO

O tema aborda a citologia das células sanguíneas, a histologia e anatomia dos vasos e coração, bem como a interpretação de alterações bioquímicas no sangue.

O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar pequena e grande circulação. B) -Identificar a constituição externa e interna do coração, principais artérias, veias, capilares e vasos linfáticos. C)-Analisar o complexo estimulante do coração e os fatores biodinâmicos da circulação venosa. D)-Relacionar sistema circulatório com sistema linfático E) -Saber interpretar as alterações citológicas do sangue. F) -Saber interpretar algumas alterações bioquímicas no sangue.

SISTEMA RESPIRATÓRIO

O tema aborda a histologia e anatomia e funções bioquímicas do aparelho respiratório, citando conceitos básicos na bioquímica da hematose e controle do pH sanguíneo.

O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar e identificar as estruturas morfológicas macroscópicas do sistema respiratório e relacionar com a mecânica respiratória. B) -Explicar a função, composição e diferenciação da mucosa na proteção do aparelho respiratório. C)- Entender as funções e constituições do nariz, cavidades, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, pulmões e pleura. D)- Saber relacionar alguns



acometimentos do sistema respiratório com a morfologia: infecções, bronco constrição. E) - Citar o processo de hematose.

SISTEMA DIGESTÓRIO

O tema aborda a histologia, anatomia e funções bioquímicas do sistema digestório. O aluno deverá ser capaz de: A) -Identificar e classificar as estruturas morfológicas macroscópicas e microscópicas do sistema digestório B) -Analisar os tipos de túnicas que compõem o sistema digestório. C)-Explicar o papel da túnica muco e glândulas na digestão. D)-Entender a composição bioquímica e funções das enzimas associando a digestão enzimática. E) -Citar algumas alterações morfológicas e enzimáticas do sistema digestório. F) -Reconhecer o relevante papel que a água representa na preservação da vida e enumerar as principais funções por ela exercidas dentro da célula e no organismo em geral.

SISTEMA UROGENTIAL E REPRODUTOR

O tema aborda a histologia, anatomia e funções bioquímicas do sistema urinário e dos aparelhos reprodutores bem como as alterações citológicas e bioquímicas da urina e o processo de gametogênese e fecundação. O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar as estruturas morfológicas e analisar as funções do sistema urinário B) - Conhecer algumas alterações citológicas e bioquímicas da urina. C)-Explicar a fisiologia do processo de filtração glomerular. D)- Identificar as estruturas morfológicas do sistema genital masculino e feminino B) - Explicar espermatogênese, ovulação e fecundação.

EMENTA

Conhecimento das bases biológicas, estruturais (microscópicas e macroscópicas) e bioquímicas do sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema excretor e sistema reprodutor.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

SISTEMA CIRCULATÓRIO: Citologia das células sanguíneas. Maturação das hemácias, plaquetas e leucócitos. Histologia da composição morfológica dos vasos sanguíneos. Interpretação dos resultados de hemograma. Práticas: Leitura diferencial do hemograma. Identificação macroscópica das principais veias, artérias e do coração. Funções, constituição e circulações. Coração: Principais artérias e veias do corpo humano. Sistema linfático: funções e constituição. Principais agrupamentos linfonodulares.

SISTEMA RESPIRATÓRIO: Composição e diferenciação microscópica da mucosa do aparelho respiratório. Prática microscopia: traqueia, brônquios e pulmões. Funções e constituição: Nariz, cavidade do nariz, seios paranasais e parte nasal da faringe. Laringe, traqueia e brônquios. Pulmões e pleura. Mecânica respiratória Prática: Vias respiratórias e pulmão. **Qualidade do ar e problemas nas vias respiratórias. Transversalidade Educação Ambiental.**



SISTEMA DIGESTÓRIO: Estudo morfológico macroscópico, microscópico e fisiológico do aparelho digestório e o papel na nutrição e metabolismo energético. Função e características do epitélio intestinal na absorção. Prática microscopia: Histologia do estômago, intestino e fígado. Prática macroscopia do trato digestório. **Nutrição: Segurança Alimentar (Problemas da contaminação alimentar). Transversalidade Educação Ambiental**

SISTEMA UROGENITAL: Citologia: células mesangiais e podócitos. Prática: análise das células, cristais e cilindros presentes na urina I. Histofisiologia do néfron Prática: rim. Macroscopia das vias urinárias. Citologia da reprodução: formação dos espermatozoides e óvulo. - Práticas: Macroscopia descritiva do sistema genital.

Contaminação ambiental e efeitos negativos na gametogênese. Transversalidade Educação Ambiental Banco de Genes. Transversalidade Educação Ambiental

Conteúdo prático:

- Estudo de lâminas histológicas dos sistemas apresentados
- Estudo das peças anatômicas dos sistemas.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Sistema Circulatório=20h

Sistema Respiratório=20h

Sistema Digestório=20h

Sistema Urogenital= 20h

Sistema Reprodutor= 10h

Prática laboratorial = 100h

Avaliações = 10h

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Histologia e Anatomia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo de Histologia e Anatomia (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSTANZO, L.S. **Fisiologia**. 3a ed. Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2007.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 184 p., il. (Série Biblioteca Biomédica).

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.

GUYTON, A.C. e HALL J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Editora Elsevier, 2017

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532 p

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: tronco, vísceras e extremidade inferior**. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 398 p.

PERIÓDICOS

Arq Bras Endocrinol Metab

Rev. Saúde Pública

BIOCELL

Arch Histol Cytol

SOUZA,V.; CARVALHO LIMA,L.M; REIS,S.R.A.; RAMALHO, L.M.P; SANTOS,J.N.

Células-tronco: Uma breve revisão. Revista de Ciências Médicas e biológicas. 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/42>

COSTA-PAIVA, L.; HOROVITZ,A.P.; SANTOS, A.O; FONSECHI-CARVASAN, G.A.; PINTO-NETO,M.A.

Prevalência de osteoporose em mulheres na pós-menopausa e associação com fatores clínicos e reprodutivos. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetícia. Departamento de Tocoginecologia, Faculdade de Ciências Médicas - CAISM – Unicamp 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbgo/a/3MddPMwzDrq7Ys844TnJLqD/?lang=pt>>

FREITAS,L.D.O; WALDMAN,B.F. **O Processo de envelhecimento da pele do idoso: Diagnósticos e intervenções de enfermagem**.2011 Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/17924>>

FERRARI, ELENICE A. DE MORAES et al. **Plasticidade neural: relações com o comportamento e abordagens experimentais**. Psic.: Teor. e Pesq., Ago 2001, vol.17, no.2, p.187-194. ISSN 0102-3772

ARAÚJO, KIZI MENDONÇA DE, BRANDÃO, MARCOS ANTÔNIO GOMES AND LETA, JACQUELINE. **Um perfil da produção científica de enfermagem em Hematologia, Hemoterapia e Transplante de medula óssea**. Acta paul. enferm., Mar 2007, vol.20, no.1, p.82-86. ISSN 0103-2100

SANTOS, VANESSA FUMACO DA ROSA DOS AND FIGUEIREDO, ANA ELIZABETH PRADO LIMA **Intervenção e atividades propostas para o diagnóstico de enfermagem: ventilação espontânea prejudicada**. Acta paul. enferm., 2010, vol.23, no.6, p.824-830. ISSN 0103-2100



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

ROMÃO JUNIOR, J.E. **Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação.** *J. Bras. Nefrol.* 2004;26(3 suppl. 1):1-3. Disponível em: <https://www.bjnephrology.org/en/article/doenca-renal-cronica-definicao-epidemiologia-e-classificacao/>

AGUILAR, R.B.; SOARES, D.A. **Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA.** Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/physis/2015.v25n2/359-379/>>

CORRÊA, MARILENA V. AND LOYOLA, MARIA ANDRÉA **Novas tecnologias reprodutivas: novas estratégias de reprodução?** *Physis*, Jun 1999, vol.9, no.1, p.209-234. ISSN 0103-7331



DISCIPLINA: PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE HUMANA - 2904

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 40 h/a - Semestral: 100h/a

OBJETIVOS

Objetivos gerais

Construir com o estudante competências e habilidades para o exercício da Enfermagem, visando à manutenção e reabilitação da saúde e prevenção da doença nas pessoas, família e comunidade e em seus diferentes ciclos vitais, considerando o modelo assistencial de saúde e os diferentes níveis de assistência, de modo que seja continuamente ativo, crítico, reflexivo e criativo em suas ações profissionais e institucionais.

Objetivos específicos

Conhecer os tipos de estabelecimentos de prestação de serviço à saúde no sistema de saúde nacional;

Conhecer conceitos e aplicabilidade dos Instrumentos Básicos do Cuidar em Enfermagem;

Compreender os princípios da biossegurança nos diversos cenários da prática profissional;

Discutir as implicações éticas e legais do cuidado humano em Enfermagem;

Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar;

Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e de Enfermagem;

Desenvolver a consciência ecológica, reconhecendo o equilíbrio do ambiente como determinante de saúde nos diversos ciclos vitais humanos;

EMENTA

Relação do homem com o meio ambiente, natural e sócio construído, bem como nos problemas de saúde decorrentes desse processo interativo. Processos ecológicos, alguns preservados e outros degradados, e de outro lado, o processo saúde/doença no ser humano. Princípios e fundamentos da ética e bioética. Direitos humanos. Segredo profissional. Exercício Profissional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Ambiente, Ecologia e a relação com a saúde. Processos ecológicos, alguns preservados e outros degradados, e de outro lado, o processo saúde/doença no ser humano

Princípios e fundamentos da ética e bioética. Direitos humanos. Segredo profissional. Exercício Profissional. Semiologia de Enfermagem

Instrumentos Básicos de Enfermagem: conceitos e aplicabilidade no desenvolvimento do cuidado humano:

Observação

Comunicação

Planejamento

Avaliação

Criatividade

Princípio Científico

Método Científico



Sistemas de prestação de cuidados em saúde: níveis do cuidado em saúde e os tipos de serviços encontrados em cada nível desde a prevenção:

Estabelecimentos de saúde: função, classificação, rotinas e técnicas de enfermagem.

Aspectos éticos e legais do cuidado: Legislação e Ética profissional

Conceito de cliente e paciente

Direitos do paciente/cliente

Documentação do cliente

Biossegurança

Assepsia e controle de Infecções

Ergonomia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TECNOLOGIAS para o desenvolvimento sustentável. 1. ed. Brasília: Unesco, 2011. 248 p., il. ISBN 9788576521549.

JARVIS, Carolyn. Exame físico e avaliação de saúde para a enfermagem. São Paulo: Elsevier, 2012.

POTTER, Patrícia A. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_saude_prioridades_estrategias_a_cao_pl.pdf

[documento eletrônico]

CIANCARULLO, TAMARA IWANOW. Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2000.

HORTA, WANDA DE AGUIAR. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 2001.

McEWEN, MELANIE; WILLS, E. M. Bases teóricas para enfermagem. São Paulo: Artmed, 2009.

PERIÓDICOS RECOMENDADOS:

-Escola Anna Nery Revista de Enfermagem: <http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/>

- Cadernos de Saúde Pública. Revista de Saúde Pública da FSP.USP. São Paulo. 2011.

- Revista Latino-americana de Enfermagem: <http://ead.eerp.usp.br/rlae/>

- Sites recomendados:

- www.ambientebrasil.com.br

- conitec.gov.br



DISCIPLINA: PROJETO INTERDISCIPLINAS PARA O CUIDAR: ATENÇÃO PRIMÁRIA – SUS - 2905

Carga Horária: Teórica: 40h/a - Prática: 60 h/a - Semestral: 100 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Apresentar ao estudante o desenvolvimento das Políticas Públicas de Saúde;
Conhecer os princípios, propostas e diretrizes do SUS, assim como as redes de cuidado e os níveis de atenção à saúde;
Promover a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento voltadas para o entendimento do processo saúde doença e componentes da matriz curricular da Faculdade de Enfermagem

Objetivos específicos:

Desenvolver competências interpessoais que lhe possibilitem trabalhar em grupo e em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
Planejar, desenvolver e atuar em atividades de promoção à saúde conforme as políticas públicas de saúde instituídas no SUS seja em aparelhos do sistema de saúde, seja em atividades realizadas na comunidade acadêmica e circunvizinha das Faculdades Oswaldo Cruz envolvendo as áreas de conhecimento componentes da matriz curricular da Faculdade de Enfermagem.

EMENTA

Este componente curricular capacita o estudante a aplicar os conceitos e princípios do SUS e atuar junto à comunidade executando ações de promoção de saúde, pertinentes às políticas públicas existentes no Sistema Único de Saúde e sob supervisão e acompanhamento docente, conhecimento e reconhecimento dos diversos saberes no âmbito das ciências sociais, comportamentais e biológicas que integram ações de promoção à saúde.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Princípios, propostas e as diretrizes da Gestão Estadual do Sistema Único de Saúde (SUS).
Acolhimento e cuidado de Enfermagem na atenção primária.

Propostas, diretrizes e equipamentos de referência e contrarreferência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF)

Estratégia de Saúde da Família (ESF), histórico, levantamento de dados da população e o registro das informações no SIAB, delimitação da territorialização, da saúde e meio ambiente e da composição e funções da equipe de saúde da família, além do treinamento das agentes comunitárias (ACS).

Estratégia de mudança e promoção à saúde, através de levantamentos de problemas.

Práticas, valores e conhecimentos de todas as pessoas envolvidas no processo de produção social da saúde, além da relação enfermeiro/cliente/usuário.

Visitas domiciliares para conhecer e acompanhar as condições de vida e saúde das famílias, quanto às suas características sociais e epidemiológicas, os problemas de saúde e de vulnerabilidade aos agravos de saúde, como as condições ambientais dentro de sua área de influência e abrangência.

Identificar os fatores de risco para hipertensão arterial e diabetes mellitus e as formas de intervenção sobre esses fatores para prevenção primária.



CRONOGRAMA TEMPORAL: Estimativa para o desenvolvimento dos

1. Princípios, propostas e as diretrizes da Gestão Estadual do Sistema Único de Saúde (SUS). 10 h.
2. Acolhimento e cuidado de Enfermagem na atenção primária. 5h.
3. Propostas, diretrizes e equipamentos de referência e contrarreferência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF). 10h
4. Estratégia de Saúde da Família (ESF), histórico, levantamento de dados da população e o registro das informações no SIAB, delimitação da territorialização, da saúde e meio ambiente e da composição e funções da equipe de saúde da família, além do treinamento das agentes comunitárias (ACS). 5h
5. Estratégia de mudança e promoção à saúde, através de levantamentos de problemas. 5h
6. Práticas, valores e conhecimentos de todas as pessoas envolvidas no processo de produção social da saúde, além da relação enfermeiro/cliente/usuário. 5h
7. Visitas domiciliares para conhecer e acompanhar as condições de vida e saúde das famílias, quanto às suas características sociais e epidemiológicas, os problemas de saúde e de vulnerabilidade aos agravos de saúde, como as condições ambientais dentro de sua área de influência e abrangência. 30h
8. Identificar os fatores de risco para hipertensão arterial e diabetes mellitus e a formas de intervenção sobre esses fatores para prevenção primária. 30h

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Aulas síncronas e assíncronas; aplicação de exercícios; realização de pesquisas bibliográficas ou de trabalhos; leitura e interpretação de artigos científicos; material didático disponibilizado por meio eletrônico e prática simulada no laboratório de práticas de Enfermagem. Visita domiciliar roteirizada e com supervisão docente.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DESENVOLVIDAS FORA DE SALA DE AULA

Estudo de casos; elaboração de relatórios, resolução de exercícios, leitura de artigos; pesquisas bibliográficas, entre outros, pesquisa no dataSus, Ministério da Saúde sobre programas de atenção à saúde e informativos epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; TONINI, Teresa. SUS e PSF para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 312 p. ISBN 9788577280193.

OHARA, Renato; OHARA, Elisabeth Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza (Org.). Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2010. 479 p., 23 cm. ISBN 9788589788755.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. 2ªed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ministério da Saúde – Brasil. O SUS pode ser seu melhor plano de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 40 p Ministério da Saúde – Brasil.

Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p.

PERIÓDICOS

[Cadernos de Saúde Pública - CSP - Cadernos de Saúde Pública \(fiocruz.br\)](#)

Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP - [Biblioteca da FSP/USP](#)

[BVS Saúde Pública | A BVS Saúde Pública – Brasil \(BVS-SP\) contém publicações científicas, artigos, teses e dissertações, além de materiais audiovisuais, eventos e notícias sobre o tema.](#)



DISCIPLINA: NECESSIDADES DE SAÚDE - 2906

Carga Horária: Teórica: 60h. Prática: 40h - Semestral: 100 h/a.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

A disciplina propicia ao estudante os fundamentos para realizar a sistematização da assistência de Enfermagem de acordo com os modelos teóricos e tecnológicos da profissão, enfatizando as necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade que embasarão as disciplinas relacionadas aos ciclos vitais do ser humano nos diversos contextos de atenção à saúde.

Objetivos Específicos:

- Apresentar e discutir os conceitos já pré-estabelecidos do cuidar em enfermagem dentro dos modelos teóricos estudados.
- Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar.
- Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e semiotécnica de Enfermagem.
- Executar as técnicas de enfermagem, fundamentadas nos princípios biotecnológicos respeitando os princípios éticos e legais da profissão.
- Instrumentalizar a avaliação clínica e levantamento de dados relevantes sobre o cliente visando o Diagnóstico de enfermagem e execução do cuidar.
- Possibilitar o preparo e aplicação de agentes terapêuticos, através do conhecimento com seus cuidados, interações medicamentosas, vias e métodos de aplicação.
- Refletir acerca da dimensão psicossocial e relacional no processo saúde – doença.

EMENTA

Disciplina do eixo processo de cuidar, que dará continuidade ao ensino em campo clínico, visando instrumentalizar o graduando para procedimentos específicos de enfermagem a ser desenvolvidos com clientes, com embasamento teórico humanista e desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Técnicas de Enfermagem. Assistência de Enfermagem hospitalar e não hospitalar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Processo de Enfermagem;
- Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- Sinais Vitais;
- Técnicas propedêuticas do Exame Físico;
- Sistema Tegumentar: Exame Físico da pele e anexos, cuidados com a pele, prevenção de lesões, tipos de lesão, tipos de curativo e coberturas;
- Exame Físico da cabeça e pescoço;



- Sistema Neurolocomotor: Exame Físico do sistema neurolocomotor, Exame Físico dos Pares de Nervos Cranianos.
- Sistema musculoesquelético: Exame Físico do sistema musculoesquelético, aplicação de calor e frio.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Enfermagem. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo exame físico e técnicas de enfermagem (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Processo de Enfermagem: 05 aulas.
- Sistematização da Assistência de Enfermagem: 10 aulas.
- Sinais Vitais: 15 aulas (05 teóricas e 10 práticas).
- Técnicas propedêuticas do Exame Físico: 05 aulas.
- Sistema Tegumentar:
 1. Exame Físico da pele e anexos: 05 aulas.
 2. Cuidados com a pele: 05 aulas.
 3. Tipos de lesão: 05 aulas.
 4. Prevenção de lesões: 05 aulas.
 5. Tipos de curativo e coberturas: 15 aulas (05 teóricas e 10 práticas).
 6. Cuidados com Ostomias: 05 aulas.
- Exame Físico da cabeça e pescoço: 05 aulas.
- Sistema Neurolocomotor:
 1. Exame Físico do sistema neurolocomotor: 05 aulas
 2. Exame Físico dos Pares de Nervos Cranianos: 05 aulas.
- Sistema musculoesquelético:
 1. Exame Físico do sistema musculoesquelético: 05 aulas.
 2. Aplicação de calor e frio: 05 aulas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Pesquisa bibliográfica para elaboração de seminários, oficinas, fóruns e estudos de caso.
Resenha de artigo científico.

Levantamento de dados em sites: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Conselho Regional de Enfermagem.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARPENITO-MOYET, L. J.. **Manual de diagnóstico de enfermagem**: aplicação à prática clínica. São Paulo: Artmed, 2011.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos de enfermagem**: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HORTA, WANDA DE AGUIAR. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JARVIS, Carolyn. **Exame físico e avaliação de saúde para a enfermagem**. São Paulo: Elsevier, 2012.

McEWEN, Melanie; WILLS, E. M. **Bases teóricas para enfermagem**. São Paulo: Artmed, 2009.

PERIÓDICOS

- ACTA Paulista de Enfermagem - ISSN 0103-2100

- Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn - ISSN 0034-7167

- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169

- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169

- Revista da Escola de Enfermagem da USP - Journal of São Paulo University School of Nursing - ISSN 0080-6234

- Texto & Contexto - Enfermagem - ISSN 0104-0707

- Conselho Regional de Enfermagem. Principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2011. Disponível em www.coren.sp.org.br



DISCIPLINA: PROCESSOS IMUNOGÊNICOS E INVASIVOS - 2907

Carga Horária: Teórica: 70h/a - Prática: 30 h/a - Semestral: 100 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Apresentar ao estudante os fundamentos das alterações funcionais e morfológicas que constituem os aspectos objetivos das doenças humanas, os agentes e processos envolvidos na gênese destas alterações, e ainda os métodos de estudo utilizados para o diagnóstico e pesquisa em Patologia.

EMENTA

A disciplina abordará os mecanismos dos processos patológicos causados por bactérias. Dar-se-á ênfase aos fatores de virulência e características dos microrganismos. Serão também apresentados o diagnóstico, a transmissão, a profilaxia e o tratamento das doenças.

Análise dos mecanismos de reconhecimento e eliminação de microrganismos ou de resposta aos seus componentes moleculares por organismos animais. Estudo dos processos e mecanismos de indução que levam a alteração do funcionamento do Sistema Imunológico induzindo o aparecimento de doenças associadas a disfunção deste sistema

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conteúdo prático:

- Resposta Inata e Inflamação, resposta imune celular
- Proteção contra agentes infecciosos: imunização ativa e passiva
- Respostas imunológicas contra as infecções
- Infecções hospitalares
- Prevenção das infecções bacterianas
- Coleta de amostras biológicas
- Resposta imunológica contra bactérias
- Antibióticos: mecanismo de ação e de resistência
- Infecções bacterianas do trato respiratório
- Infecções SNC e Sistema Circulatório
- Infecções bacterianas do trato geniturinário
- Sepsis
- Doenças bacterianas do trato gastrointestinal e infecções veiculadas por água e alimentos
- Resposta imunológica contra fungos
- Resposta imunológica contra vírus
- Autoimunidade
- Imunodeficiências
- Coleta de amostras biológicas
- Autoimunidade
- Imunodeficiências



CRONOGRAMA TEMPORAL:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Aulas síncronas e assíncronas; aplicação de exercícios; leitura e interpretação de artigos científicos; material didático disponibilizado por meio eletrônico e prática simulada no laboratório de práticas de Enfermagem. Práticas com a avaliação e de microrganismos e peças anatômicas com patologias referentes aos temas das aulas.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Microbiologia e Patologia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (50% da nota), seminários e discussões realizadas no decorrer do semestre (20% da nota), avaliação parcial (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Murray, P.R. & Rosenthal, K.S. & Pfaller, M.A. Microbiologia médica. 6a ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2009.

MURRAY, Patrick R. *et al.* **Microbiologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Trabulsi, L.R. & Alterthum, F. Microbiologia. 5ª ed., São Paulo, Atheneu, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Abbas, A.K. Imunologia celular e molecular. 7ª Ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2011. 2.

Kindt, T.J.; Goldsby, R.A. & Osborne, B.A. Imunobiologia de Kuby. 6ª ed., Porto Alegre, Artmed, 2008 3. Murphy, K.; Travers, P. & Walport, M. Imunobiologia de Janeway. 7a ed., Porto Alegre, Artmed, 2010.

Brasileiro Filho, g. Bogliolo Patologia Geral, 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2013.



DISCIPLINA: SAÚDE E PROCESSOS EDUCATIVOS - 2908

Carga Horária: Teórica: 60 - Prática: 40 - Semestral: 100 h/a

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

- Apresentar a educação como critério de transformação humana e social;
- Definir a educação em saúde como ferramenta de trabalho do enfermeiro para promover a saúde, prevenir a doença e para desenvolver a competência de pessoas e grupos humanos a adotar e manter padrões de vida saudáveis e a controlar disfunções e desabilidades causadas por doenças crônicas com vistas e impedir, reduzir e recuperar sequelas e comprometimentos funcionais, emocionais, sociais e espirituais de tal sorte que se aumente e preserve a qualidade de vida.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os modelos filosóficos e teóricos mais relevantes para conceituar educação e a aprendizagem humana;
- Desenvolver e aplicar processos educativos às pessoas e grupos que visem preservar e promover a saúde e adoção de padrões de vida saudável;
- Desenvolver e aplicar processos educativos às pessoas e grupos que visem o controle da evolução e manifestações das doenças crônicas garantindo a redução das complicações e comprometimentos da saúde elevando a qualidade de vida;
- Entender e discutir a estrutura formal e legal da educação em Enfermagem nos níveis fundamental, médio e superior, bem como as influências filosóficas e teóricas que norteiam formação do enfermeiro;
- Conhecer e discutir as políticas públicas para a educação em saúde.
- Perceber o contexto, o ambiente e os objetivos enquanto situações que interferem no desenvolvimento do saber em saúde, caracterizando as modalidades e possibilidades para o planejamento da prática pedagógica;

EMENTA:

Educação em saúde, os contextos históricos e as práticas nos serviços de saúde. Comunicação Dialógica para Educação em Saúde. Formas de ensinar: o papel do aluno, do docente, as técnicas e a avaliação. O papel do graduando e o perfil de formação do “enfermeiro promotor de saúde” o planejamento do ensino e o instrumental do educador. Políticas públicas de educação em saúde.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1-FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO:

- Conceitos – educação e DIDÁTICA
- Os 4 pilares da Educação: Jacques Delors.
- Educação pós-moderna: Edgar Morin. Os sete saberes necessários à educação do futuro;
- Pedagogia da Autonomia: Paulo Freire.
- Rubens Alves.
- Demerval Saviani.
Educação e cidadania (Filme: Os Escritores da Liberdade)

2 – TEORIAS DA EDUCAÇÃO: Aprendizagem e ensino.

- Quadro de teorias.
 - Teorias de educação mais praticadas na graduação em Enfermagem - Rosita Saupe
- artigo do resumo de tese.

3 – PRÁTICAS EDUCATIVAS:

- Didática: itens que compõem o plano de curso e plano de aula
- Projetos (grupos e comunidade). Desenvolvimento de projetos, elaborações de instrumentos e avaliações.
 - Educação permanente SUS.
 - Educação em Enfermagem.
 - Ensino Superior.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

- Estudo de casos;
- Estudo dirigido,
- Projeção de Filme
- Análise de artigos científicos.
- Projeção de prática da docência.
- Relatório crítico de planejamento de disciplina.

Plano de aula.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

1-FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: 30h

- Conceitos – educação e DIDÁTICA
- Os 4 pilares da Educação: Jacques Delors.
- Educação pós – Moderna: Edgar Morin. Os sete saberes necessários à educação do futuro;
- Pedagogia da Autonomia: Paulo Freire.
- Rubens Alves.
- Demerval Saviani.
Educação e cidadania (Filme: Os Escritores da Liberdade)



2 – TEORIAS DA EDUCAÇÃO: Aprendizagem e ensino: **10h**

- Quadro de teorias.
- Teorias de educação mais praticadas na graduação em Enfermagem - Rosita Saupe – artigo do resumo de tese.

3 – PRÁTICAS EDUCATIVAS: **40h**

- Didática: itens que compõem o plano de curso e plano de aula
- Projetos (grupos e comunidade). Desenvolvimento de projetos, elaborações de instrumentos e avaliações.
 - Educação permanente SUS.
 - Educação em Enfermagem.
 - Ensino Superior.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

- Vivenciar a prática educativa enquanto mediador do processo de construção de conhecimento básico em saúde à comunidade selecionada por ele mediante necessidade apresentada.
- Desenvolvimento de projetos de atendimento da comunidade estudantil e administrativa da instituição, com embasamento do processo científico.
- Elaboração e aplicação de projeto de educação em saúde com comunidades de escolha do estudante

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização de Trabalhadores da Área de Enfermagem. Tendências Pedagógicas na escola brasileira: os caminhos de um projeto político-pedagógico. In: Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. Módulo 6: Proposta pedagógica: as bases da ação. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, p.35-42, 2003.

FREIRE, Paulo; Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 23 ed. Coleção Leitura, Paz e Terra; São Paulo. 2002. 165p.

MORIN, Edgar; As sete saberes necessários à educação do futuro; 2ª Ed. Cortez, São Paulo, 2011. 102p.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Delours, Jacques; Educação, um tesouro a descobrir. 3ª ed. Cortez, São Paulo, 1999.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de. **Ensinando a cuidar de clientes em situações clínicas e cirúrgicas**. 1.ed. São Caetano do Sul: Difusão Enfermagem, 2003.

VALENTE, Geilsa SC; VIANA, LO de (Re) conhecendo as competências do enfermeiro professor. São Paulo, Casa do Novo Autor, 2007. 116p.

PERIÓDICOS

- Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior ISSN 1414-4077
- Educar em Revista ISSN 0104-4060
- Educação & Sociedade - Revista de Ciência da Educação ISSN 0101-7330
- Revista Brasileira de Educação ISSN 1413-2478
- Revista Brasileira de Ensino de Física - ISSN 1806-1117



DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DA PESSOA HUMANA - 2909

Carga Horária: Teórica: - Prática: - Semestral: 100 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender e correlacionar os principais processos de desenvolvimento humano com ênfase ao desenvolvimento psicossocial sob diferentes enfoques teóricos, centrados na infância, adolescência e vida adulta e suas contribuições na qualificação do processo de cuidar do Ser.

Objetivos Específicos:

Ao concluir a disciplina o aluno deverá ser capaz de descrever e explicar as principais alterações inerentes ao desenvolvimento humano, sob o ponto de vista psicossocial nos diferentes ciclos de vida, bem como prever e modificar, quando possível, as alterações evidenciadas ao longo da vida e dentro da área de atuação do profissional Enfermeiro.

EMENTA

Aspectos históricos do estudo do desenvolvimento humano nas diferentes perspectivas teóricas. A morte e o luto em diferentes culturas. O fim da vida. O além da morte. Questões médicas, legais e éticas relacionadas à morte na atuação do Profissional Enfermeiro. Conceitos básicos da teoria psicosexual de Freud. O olhar da Enfermagem no desenvolvimento psicossocial na pré-concepção, na formação da nova vida, na gravidez, no parto, na primeira e segunda infância, nas infâncias intermediária e avançada, na adolescência, na idade adulta jovem, na meia idade e na idade adulta madura e avançada,

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conteúdo teórico:

- Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Aspectos históricos do estudo do desenvolvimento humano nas diferentes perspectivas teóricas.
- A morte: questões médicas, legais e éticas: o “direito à morte”. Encontrando significado e objetivo para a vida e para a morte. Frequência de suicídio. Mudanças de atitudes em relação ao apressamento da morte. Superação do medo de morrer e aceitação da morte.
- Morte e perda ao longo do curso da vida, perdas importantes. Mudança da compreensão em relação à morte difere ao longo da vida. Dificuldades específicas: perda de um cônjuge, pais, filho e aborto.
- O fim da vida. As muitas faces da morte, enfrentando a morte e a perda. A morte e o luto em diferentes culturas. Implicações da “revolução da mortalidade” e os cuidados relativos ao ato de morrer em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Mudanças com a iminência da morte.



Conceitos básicos da teoria psicosssexual o momento da psicanálise

- O método da Psicanálise
- O aparelho psíquico, os mecanismos de defesa do ego
- As fases da teoria psicosssexual: oral, anal, fálica, latência e genital.
- A pré- concepção. Teoria de Bion
- A anticoncepção em foco.
- A concepção
- As influências do desenvolvimento pré-natal fatores paternos
- A gestação: as etapas e as influências do desenvolvimento pré-natal: fatores maternos
- O parto, fatores psicossociais relacionados ao parto
- Infância, a criança na família. A criança no grupo de amigos. A identidade, o gênero.
- As emoções, temperamento e as primeiras experiências sociais, o bebê na família. Questões de desenvolvimento na primeira infância. O contato com outras crianças. Filhos de pais que trabalham fora
- O brincar como atividade principal. O relacionamento com outras crianças. O desenvolvimento psicossocial nos três primeiros anos
- Adolescência, a busca de identidade. A sexualidade. Relação com família, pares e sociedade adulta.
- A adição. Depressão. Morte na adolescência.
- Vida adulta (jovem adulto). Trajetórias mutáveis na vida adulta
- A educação e o trabalho.
- Os novos modos de pensar na vida adulta. O julgamento moral.
- Questões sexuais e reprodutivas.
- A maternidade e a paternidade
- Vida adulta (adulto propriamente dito) - As bases dos relacionamentos íntimos. Estilos de vidas conjugais e não conjugais.
- A família, o amor, a amizade, a fratria, a sexualidade, a prostituição, imigração e afrodecendência
- Quando o casamento chega ao fim.
- Vida adulta avançada - Mudanças na personalidade. O enfrentamento de problemas. Estilo de vida e questões sociais relacionadas ao envelhecimento. Relacionamentos na terceira idade: relacionamentos sociais e consensuais.
- Vida adulta intermediária. O desenvolvimento psicossocial na vida adulta intermediária. Mudanças na meia idade: abordagens teóricas clássicas.
- O “Eu” na meia idade: problemas e temas. Relacionamentos na meia idade: relacionamentos consensuais, com filhos maduros, com pais e irmãos.
- Abordagem Psicossocial.
- Desenvolvimento Psicossocial e a Saúde Mental.

Conteúdo prático:

- Elaboração e apresentação de um álbum de fotografia da infância.
- Cinema e Cultura: Vista assistida com roteiros de 6 filmes selecionados e indicados pelo professor com temáticas referentes ao conteúdo programático da



disciplina. Os filmes, em sua grande maioria, relacionam-se aos tópicos especiais descritos no conteúdo programático e contemplam elaboração e entrega de relatórios com proposta de debate entre o professor e alunos.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Aspectos históricos do estudo do desenvolvimento humano nas diferentes perspectivas teóricas. 10h
- Conceitos básicos da teoria psicosssexual. 05h
- A morte, a pré-concepção. 05h
- A formação da nova vida. Gravidez e infância. 10h
- Adolescência e início da vida adulta (jovem adulto). 10h
- A vida adulta propriamente dita. 10h
- A vida adulta intermediária (meia idade). 10h
- A vida adulta avançada. 10h.
- Abordagem psicossocial. 10h
- Saúde Mental. 10h
- Apresentação de trabalhos. Provas. 10h
- Plantão de dúvidas, recuperação e exames. 10h

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais. O processo de ensino aprendido será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), Trabalhos módulo A (30%) e Trabalhos módulo B (30%). O módulo A é composto pela média das atividades de construção em sala invertida. O Módulo B é composto pela média das atividades diversas como, álbum de fotografia, atividades observacionais, cinema e cultura, mapas conceituais, leituras de livros etc)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMSTRONG, Thomas. **Odisséia do desenvolvimento humano**: navegando pelos 12 estágios da vida. Porto Alegre: ARTMED, 2011.

DESSEN, M. A.; MACIEL, Diva A. (orgs.). **A ciência do desenvolvimento humano**: desafios para a psicologia e a educação. Curitiba: Juruá, 2015. 568p.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Mcgraw-Hill Brasil, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam; SILVA, Lorena Bernadete da. **Juventudes e sexualidade**. Brasília: Unesco, 2004. 426 p. [documento eletrônico]

ESSLINGER, Ingrid; KOVÁCS, Maria Júlia. **Adolescência**: vida ou morte? São Paulo: Ática, 1999.

KÜBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: WMF Martins Fonte. 2008.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

LAZNIK, M.-C. **O complexo de Jocasta:** feminilidade e sexualidade pelo prisma da menopausa. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2003.

NASIO, J. D. **Como agir com um adolescente difícil?** um livro para pais e profissionais. R. Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal; ROSSI, Célia Regina; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; TEIXEIRA, Filomena. **Sexualidade, gênero e educação sexual:** diálogos Brasil-Portuga. Araraquara: CIED, 2014. 347 p., 4.95. mb. ISBN 9788568903001. Disponível em: <http://www.sexualidadevida.com.br/>. [documento eletrônico]

PERIÓDICOS

Revista brasileira de crescimento e desenvolvimento humano.

Revista Natureza Humana.

Revista Temas em Psicologia.



4º SEMESTRE

DISCIPLINA: NECESSIDADE DE SAÚDE - ATENÇÃO SAÚDE DO ADULTO - 2910

Carga Horária: Teórica: Prática: - Semestral: 200 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

A disciplina propicia ao estudante os fundamentos para realizar a sistematização da assistência de Enfermagem de acordo com os modelos teóricos e tecnológicos da profissão, enfatizando as necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade que embasarão as disciplinas relacionadas aos ciclos vitais do ser humano nos diversos contextos de atenção à saúde.

Objetivos Específicos:

- Apresentar e discutir os conceitos já pré-estabelecidos do cuidar em enfermagem dentro dos modelos teóricos estudados.
- Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar.
- Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e semiotécnica de Enfermagem.
- Executar as técnicas de enfermagem, fundamentadas nos princípios biotecnológicos respeitando os princípios éticos e legais da profissão.
- Instrumentalizar a avaliação clínica e levantamento de dados relevantes sobre o cliente visando o Diagnóstico de enfermagem e execução do cuidar.
- Possibilitar o preparo e aplicação de agentes terapêuticos, através do conhecimento com seus cuidados, interações medicamentosas, vias e métodos de aplicação.
- Refletir acerca da dimensão psicossocial e relacional no processo saúde – doença.

EMENTA

Disciplina do eixo processo de cuidar, que dará continuidade ao ensino em campo clínico, visando instrumentalizar o graduando para procedimentos específicos de enfermagem a ser desenvolvidos com clientes, de acordo com os diferentes sistemas, com embasamento teórico humanista e desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Técnicas de Enfermagem. Assistência de Enfermagem hospitalar e não hospitalar.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Sistema Circulatório: Exame Físico cardiológico.
- Sistema Respiratório:
 1. Exame Físico do Sistema Respiratório;
 2. Oxigenoterapia;
 3. Aspiração de vias aéreas superiores e inferiores;
 4. Nebulização;
- Sistema Digestório:
 1. Exame Físico do Sistema Digestório;
 2. Cuidados de Enfermagem com Nutrição e Dietoterapia;
 3. Cateterismo Nasogástrico e Nasoenteral;
 4. Enema;
 5. Cuidados para coleta de fezes para exames complementares.
- Sistema Urogenital:
 1. Exame Físico do Sistema Urogenital;
 2. Cateterismo vesical de demora Cateterismo vesical de alívio;
 3. Cuidados com Cistotomias;
 4. Balanço Hídrico;
 5. Cuidados com coleta de urina para exames;
- Administração de medicamentos:
 1. Administração de medicamentos (Tipos, formas farmacêuticas, via, dose, segurança do paciente).
 2. Cálculo de medicamentos;
 3. Cuidados paliativos: medidas de conforto, abordagem familiar e humanização;
 4. Cuidados pós-morte: preparo do corpo, comunicação de notícias difíceis e abordagem familiar.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Enfermagem. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo exame físico e técnicas de enfermagem (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Sistema Circulatório: Exame Físico cardiológico: 05 aulas.
- Sistema Respiratório:
 5. Exame Físico do Sistema Respiratório: 05 aulas.
 6. Oxigenoterapia: 05 aulas
 7. Aspiração de vias aéreas superiores e inferiores: 10 aulas.
 8. Nebulização: 05 aulas.
- Sistema Digestório:



6. Exame Físico do Sistema Digestório: 05 aulas.
 7. Cuidados de Enfermagem com Nutrição e Dietoterapia: 05 aulas.
 8. Cateterismo Nasogástrico e Nasoenteral: 20 aulas.
 9. Enema: 05 aulas.
 10. Cuidados para coleta de fezes para exames complementares: 05 aulas.
- Sistema Urogenital:
6. Exame Físico do Sistema Urogenital: 05 aulas.
 7. Cateterismo vesical de demora Cateterismo vesical de alívio: 30 aulas.
 8. Cuidados com Cistotomias: 05 aulas.
 9. Cuidados com coleta de urina para exames: 05 aulas.
- Administração de medicamentos:
5. Administração de medicamentos (Tipos, formas farmacêuticas, via, dose, segurança do paciente): 40 aulas.
 6. Cálculo de medicamentos: 40 aulas.
 7. Cuidados paliativos: medidas de conforto, abordagem familiar e humanização: 02 aulas;
 8. Cuidados pós-morte: preparo do corpo, comunicação de notícias difíceis e abordagem familiar: 03 aulas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Pesquisa bibliográfica para elaboração de seminários, oficinas, fóruns e estudos de caso.

Resenha de artigo científico.

Levantamento de dados em sites: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Conselho Regional de Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARPENITO-MOYET, L. J.. **Manual de diagnóstico de enfermagem:** aplicação à prática clínica. São Paulo: Artmed, 2011.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos de enfermagem:** conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HORTA, WANDA DE AGUIAR. **Processo de enfermagem.** São Paulo: EPU, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JARVIS, Carolyn. **Exame físico e avaliação de saúde para a enfermagem.** São Paulo: Elsevier, 2012.

McEWEN, Melanie; WILLS, E. M. **Bases teóricas para enfermagem.** São Paulo: Artmed, 2009.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

PERIÓDICOS

- ACTA Paulista de Enfermagem - ISSN 0103-2100
- Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn - ISSN 0034-7167
- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169
- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169
- Revista da Escola de Enfermagem da USP - Journal of São Paulo University School of Nursing - ISSN 0080-6234
- Texto & Contexto - Enfermagem - ISSN 0104-0707
- Conselho Regional de Enfermagem. Principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2011. Disponível em www.coren.sp.org.br



DISCIPLINA: DOENÇAS PARASITÁRIAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2911

Carga Horária: Teórica: 60h Prática: 20h - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

O estudante, dentro do âmbito profissional, será capaz de:

- Conhecer as principais doenças parasitárias com ênfase nos protozoários e helmintoses.
- Compreender o contexto histórico do desenvolvimento da epidemiologia, bem como sua aplicação na prática da enfermagem no contexto das doenças transmissíveis infecciosas e parasitárias.
- Aprender a aplicar os conceitos de estatística na área da saúde e enfermagem.

Objetivos Específicos:

- Refletir acerca da dimensão psicossocial e relacional no processo saúde – doença.
- Comparar relações entre parasitose e as condições socioeconômicas da população exposta;
- Descrever as principais doenças transmitidas por parasitas;
- Distinguir os principais aspectos patogênicos diferenciais entre as várias endemias estudadas;
- Reconhecer os ciclos biológicos de parasitas e vetores, dentro de suas complexidades.
- Compreender e interpretar dados estatísticos aplicados ao estudo e comportamento de diferentes agravos.

EMENTA

Disciplina que se dividirá em três pilares: 1. O estudo da parasitologia com ênfase nos protozoários e helmintoses, sobretudo sobre seu impacto na saúde da comunidade. 2. Estudo da epidemiologia como campo de conhecimento e prática da atenção em saúde. 3. Compreensão dos conceitos de estatística aplicados na área de saúde e enfermagem.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Conceitos básicos de parasitologia;
- Protozoários;
- Helmintoses;
- Evolução histórica da Epidemiologia;
- História Natural da Doença;
- Processo Saúde-doença;
- Determinantes biológicos;
- Determinantes Sociais de Saúde;
- Vigilância em Saúde;
- Indicadores gerais de Saúde;
- Epidemiologia das Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil e o no mundo;



- Estatística e Bioestatística;
- Tipos de variáveis;
- Medidas e probabilidade.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório com investigação de lâminas de parasitas. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo exame físico e técnicas de enfermagem (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Conceitos básicos de parasitologia; 05h
- Protozoários; 05h
- Helmintoses; 05h
- Evolução histórica da Epidemiologia; 05h
- História Natural da Doença; 05h
- Processo Saúde-doença; 05h
- Determinantes biológicos; 05h
- Determinantes Sociais de Saúde; 05h
- Vigilância em Saúde; 05h.
- Indicadores gerais de Saúde; 10h.
- Epidemiologia das Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil e o no mundo; 05h
- Estatística e Bioestatística; 05h.
- Tipos de variáveis; 05h
- Medidas e probabilidade. 10h

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Pesquisa bibliográfica para elaboração de seminários, oficinas, fóruns e estudos de caso.

Resenha de artigo científico.

Levantamento de dados em sites: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Conselho Regional de Enfermagem.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMATO NETO, V. et al. **Parasitologia**: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NEVES, D. P. **Parasitologia dinâmica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia & Saúde**. 6. ed.

RJ: Guanabara Koogan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia**: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

PIOLA, Sérgio Francisco. **Tendências do sistema de saúde brasileiro**: estudo Delphi.

Colaboração de David Vivas CONSUELO; Colaboração de VIANNA, Solon Magalhães.

Realização de Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA. 1. ed. Brasília:

IPEA/IPLAN, 2001. 147 p., il. ISBN 8586170348.

PERIÓDICOS

- Revistas científicas em portais como PubMed, ScienceDirect, MedScape, OMIM, entre outros.

[BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z](http://www.enfermagemesaude.com.br/downloads/95/o-sus-de-a-a-z-garantindo-saude-nos-municipios-3-a-ed) : garantindo saúde nos municípios. Brasília, Ministério da Saúde, 2009. 3. ed. (362.1 B83s 2009) ou (<http://www.enfermagemesaude.com.br/downloads/95/o-sus-de-a-a-z-garantindo-saude-nos-municipios-3-a-ed>)

- PAIM J. et al. O Sistema de Saúde Brasileiro: histórica, avanços e desafios. The Lancet, 9 de maio de 2011. <<http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor1.pdf>>



DISCIPLINA: EPISTEMIOLOGIA DA PESQUISA EM ENFERMAGEM - 2912

Carga Horária: Teórica: Prática: - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

A disciplina proporciona aos estudantes os instrumentais teórico-metodológicos que irá capacitá-los para a análise crítica, realização e divulgação de relatórios de pesquisa científica na área de Enfermagem.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem.
- Refletir sobre os tipos de conhecimento e suas aplicações.
- Conhecer e discutir os principais métodos aplicados à pesquisa em saúde: qualitativo e quantitativo.
- Discutir e aplicar os preceitos éticos em pesquisa.
- Incentivar o uso de diferentes tipos de conhecimento na prática, no ensino e na pesquisa em enfermagem.
- Analisar produções científicas na área da enfermagem.
- Capacitar o discente para a redação e publicação científica na área da enfermagem.
- Elaborar o projeto de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

EMENTA

Os conceitos relacionados aos tipos de conhecimento, principais métodos de investigação em saúde nas linhas de pesquisa qualitativa e quantitativa, preceitos da ética em pesquisas a fim de elaborar o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Tipos de conhecimento: empírico, pessoal, ético, estético, intuitivo, metafísico.
2. Evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem.
3. Evolução histórica da pesquisa em enfermagem.
4. Métodos de pesquisa em saúde: qualitativa e quantitativa.
5. Ética em pesquisa: plágio e pesquisa com seres humanos
6. Recursos para busca de literatura: descritores e bancos de dados.
7. Processo de pesquisa:
 - 7.1 Fase conceitual: formulação e delimitação do problema, revisão de literatura, elaboração de um referencial teórico, formulação de hipótese,
 - 7.2 Fase de Planejamento: escolha do método, identificação da população a ser estudada,
 - 7.3 Fase Empírica: coleta e tabulação dos dados nos métodos quantitativos e qualitativos
 - 7.4 Fase analítica: análise e interpretação de dados
 - 7.5 Fase de disseminação: comunicação e utilização das descobertas.



8. Estrutura do Relatório de pesquisa: Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do trabalho de conclusão de curso 9. Normas gerais para redação e publicação em periódicos de enfermagem

10. Normas Técnicas para citação e referencia bibliográfica.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

1. Tipos de conhecimento: empírico, pessoal, ético, estético, intuitivo, metafísico. 05h
2. Evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem. 05h
3. Evolução histórica da pesquisa em enfermagem. 05h
4. Métodos de pesquisa em saúde: qualitativa e quantitativa. 05h
5. Ética em pesquisa: plágio e pesquisa com seres humanos. 05h
6. Recursos para busca de literatura: descritores e bancos de dados. 05h
7. Processo de pesquisa (Formulação do pré-projeto): 20h
 - 7.1 Fase conceitual: formulação e delimitação do problema, revisão de literatura, elaboração de um referencial teórico, formulação de hipótese,
 - 7.2 Fase de Planejamento: escolha do método, identificação da população a ser estudada,
 - 7.3 Fase Empírica: coleta e tabulação dos dados nos métodos quantitativos e qualitativos
 - 7.4 Fase analítica: análise e interpretação de dados
 - 7.5 Fase de disseminação: comunicação e utilização das descobertas.
8. Estrutura do Relatório de pesquisa: Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do trabalho de conclusão de curso. 10h
9. Normas gerais para redação e publicação em periódicos de enfermagem. 05h
10. Normas Técnicas para citação e referencia bibliográfica. 05h

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Visita em bibliotecas
Pesquisa bibliográfica em laboratório de informática
Consulta em bancos de dados
Exercícios com normas de redação e técnicas.
Elaboração do pré-projeto.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas dialogada contemplando a discussão e participação de todos os estudantes, estudos de caso para a identificação dos elementos constituintes de um relatório de pesquisa e seminários que visam a análise de artigos publicados em periódicos da área da enfermagem. A elaboração de mapa conceitual facilitará a construção de conhecimentos que fundamentam a elaboração do projeto de pesquisa pautado em revisão de literatura nos bancos de dados apropriados a pesquisa científica em consonância com o tema selecionado pelo estudante e seu orientador. Durante o ano vigente, como também no próximo anos, os alunos serão estimulados a participar de congressos, seminários, colóquios nacionais como internacionais.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

A avaliação de ensino e aprendizagem será composta de prova escrita semestral com valor de 40%; pré-projeto, valor de 30% e produção do estudante em atividades desenvolvidas por meio de seminários, análise e elaboração de texto com redação científica com valor de 30%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MCEWEN, MELANIE; WILLS, Evelyn M. Bases teóricas para enfermagem. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

POLIT, DF. et al. Fundamentos da pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. 158p.

CNS (2012) “Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012” – Conselho Nacional de Saúde, Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. 1.ed. São Paulo: Pearson Education, 2011. 137 p.

CHASIN, Alice A. da Matta C436m Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso./ Alice A. da Matta Chasin (coordenadora) - São Paulo, 2012. 97f.

BIOÉTICA E ÉTICA EM PESQUISA: bibliografia brasileira 1990-2008 / 1 ed CR ROM, 2008

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 174 p.

PERIÓDICOS RECOMENDADOS

Periódicos do banco de dados Scielo: www.scielo.br

Periódicos do banco de dados da OMS e Ministério da Saúde

Cochrane library. www.cochrane.org

Base de dados scopus. Site da capes

Revista Latino-americana de Enfermagem

Revista da Escola de Enfermagem da USP

Revista Brasileira de Enfermagem

Acta Paulista de Enfermagem

Revista da Escola Ana Nery

Texto & Contexto

Revista Gaúcha de Enfermagem

DISCIPLINA: PRÁTICA CLÍNICA - ATENÇÃO PRIMÁRIA - 2913

Carga Horária: Teórica: Prática: - Semestral: 40 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Integrar os conhecimentos teóricos sobre atenção primária desenvolvidos em outras unidades curriculares à prática, por meio da implementação de projetos de extensão em cenários de saúde comunitária.

Objetivos específicos:

Organizar, planejar, desenvolver e atuar em atividades de promoção à saúde conforme as políticas públicas de saúde instituídas no SUS seja em aparelhos do sistema de saúde, seja em atividades realizadas na comunidade acadêmica e circunvizinha das Faculdades Oswaldo Cruz envolvendo as áreas de conhecimento componentes da matriz curricular da Faculdade de Enfermagem.

Desenvolver competências interpessoais que lhe possibilitem trabalhar em grupo e em equipe interdisciplinar e multiprofissional;

Aplicar o cuidado de enfermagem no contexto de processos de educação em saúde voltados à comunidade, com ênfase nas necessidades locais e Determinantes Sociais de Saúde.

EMENTA

Esta unidade curricular tem por objetivo a formulação e/ou implementação de projetos de extensão em atenção primária, junto à comunidade, sejam eles propostos pelas Faculdades Oswaldo Cruz ou por meio de parcerias do curso de enfermagem com comunidades ou serviços de saúde locais. Sendo, portanto, uma disciplina prática e de aplicação de habilidades adquiridas em outras unidades curriculares.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Elaboração do projeto ou aplicação (caso seja projeto já em andamento);

Divisão de tarefas e responsabilidades entre grupos;

Viabilização do projeto (planejamento estratégico para aplicação);

Realização do projeto de extensão;

Elaboração de Relatório do projeto (deverá constar fotos e relatório escrito).



CRONOGRAMA TEMPORAL:

1. Elaboração do projeto ou aplicação (caso seja projeto já em andamento); 05h.
2. Divisão de tarefas e responsabilidades entre grupos; 05.
3. Viabilização do projeto (planejamento estratégico para aplicação); 05h.
4. Realização do projeto de extensão; 20h.
5. Elaboração de Relatório do projeto (deverá constar fotos e relatório escrito) 05h.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Elaboração de projeto, divisão dos grupos, viabilização do projeto (captação de recursos humanos e materiais) e execução do projeto de extensão em atenção primária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; TONINI, Teresa. SUS e PSF para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 312 p. ISBN 9788577280193.

OHARA, Renato; OHARA, Elisabeth Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza (Org.). Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2010. 479 p., 23 cm. ISBN 9788589788755.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. 2ªed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ministério da Saúde – Brasil. O SUS pode ser seu melhor plano de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 40 p Ministério da Saúde – Brasil.

Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p.

PERIÓDICOS

[Cadernos de Saúde Pública - CSP - Cadernos de Saúde Pública \(fiocruz.br\)](#)

Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP - [Biblioteca da FSP/USP](#)

[BVS Saúde Pública | A BVS Saúde Pública – Brasil \(BVS-SP\) contém publicações científicas, artigos, teses e dissertações, além de materiais audiovisuais, eventos e notícias sobre o tema.](#)



DISCIPLINA: PROCESSOS REPARADORES QUÍMICOS - 2914

Carga Horária: Teórica: 140 h/a - Prática: 20 h/a - Anual: 160 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Compreender os princípios básicos da Farmacologia. Dar condições ao aluno para o conhecimento dos fundamentos de reparação química, alteração funcional, mecanismo de reparação, classificação dos fármacos, efeitos colaterais, principais interações e orientações da Enfermagem sobre os principais efeitos colaterais e uso do medicamento. Os conteúdos apresentados na disciplina são necessários para a compreensão de conteúdos programáticos da disciplina de fundamentos de enfermagem entre outras disciplinas previstas na matriz curricular e estão contextualizados por temas de modo interdisciplinar com as disciplinas de Processos Fisiológicos e Biofísicos e disciplina de Processos Imunogênicos e Patológicos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender, explicar e correlacionar os processos de reparação química de fármacos nos diferentes sistemas orgânicos organizados em sete temas interdisciplinares descritos a seguir: 1 - sistema nervoso, 2 - sistema endócrino, 3 - sistema circulatório, 4 - sistema respiratório, 5 - sistema digestório, 6 - sistema excretor e 7 - processo inflamatório e infeccioso:

EMENTA

Estudo do medicamento e de suas vias de administração. Fases farmacêuticas (exposição, farmacocinética, farmacodinâmica). Reparação química nos sistemas: nervoso central, endócrino, circulatório, respiratório, digestório e urinário. Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica. Estudo dos quimioterápicos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conteúdo teórico

- *Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo do medicamento e de suas vias de administração*
- Introdução ao estudo do medicamento: tipos comerciais de medicamentos (dependentes ou não da prescrição médica), uso racional de medicamentos, política pública de medicamentos (medicamento genérico Lei 9.787/99).
- Formas farmacêuticas: líquidas, semissólidas e sólidas (tradicionais). Formas farmacêuticas estéreis. Formas farmacêuticas inovadoras
- Principais vias de administração de medicamentos: vias enterais, parenterais e suas subdivisões.
- *Fases farmacêuticas*
- Fase farmacêutica ou de exposição: desintegração da forma farmacêutica e dissolução de um fármaco, fatores que interferem na absorção de um fármaco.
- Fase farmacocinética: mecanismos de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação de fármacos.
- Fase farmacodinâmica: interação fármaco-receptor no efeito terapêutico de um fármaco.



- *Reparação química no sistema nervoso central*
- Reparação química no sistema nervoso central. Classificação dos fármacos que atuam no sistema nervoso central
- Reparação química na doença de Parkinson e Esquizofrenia: classificação dos fármacos, mecanismo de ação, efeitos colaterais, interações medicamentosas. Aplicações e preparações dos medicamentos, cuidados da enfermagem.
- Reparação química nos transtornos de ansiedade (ansiolíticos e hipnóticos) e depressão: classificação dos fármacos, mecanismo de ação, efeitos colaterais, interações medicamentosas, aplicações e preparações dos medicamentos, cuidados da enfermagem.
- Reparação química no estado epiléptico
- Anestésicos
- *Reparação química no sistema nervoso endócrino*
- Reparação química na hiperlipidemia e diabetes (hipoglicemiantes orais e insulina)
- Reparação química no sistema endócrino: hormônios e fármacos que atuam na hipófise, hipotálamo e tireoide.
- Reparação química no sistema endócrino: hormônios esteroidais.
- *Reparação química no sistema circulatório*
- Tratamento da Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Reparação química na angina e arritmia
- Reparação química na hipertensão
- Fármacos que interferem no tecido sanguíneo: inibidores de plaquetas, anticoagulantes, trombolíticos, tratamento do sangramento, tratamento da anemia.
- *Reparação química no sistema respiratório*
- Reparadores químicos no tratamento da asma, rinites, doença pulmonar obstrutiva crônica DPOC e tosse. (agonistas de receptores β_2 , metilxantinas e glicocorticoides).
- *Reparação química no sistema digestório*
- Fármacos que atuam no aparelho digestório (secreção gástrica e úlcera péptica, vômito e antieméticos). Outras condições gastrintestinais (diarreia, constipação e cálculos biliares)
- *Reparação química no sistema urinário. Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica.*
- Fármacos diuréticos
- Fármacos anti-inflamatórios (mediadores da inflamação e fármacos interferentes, fármacos anti-inflamatórios não esteroidais, fármacos antigotosos, antitérmicos e analgésicos não narcóticos.
- *Estudo dos quimioterápicos.*
- Terapia antimicrobiana

- Fármacos anti-protozoários, anti-helmínticos, anti-virais.
- Fármacos antineoplásicos.

Conteúdo prático



- Elaboração de dispositivos pedagógicos que visem memorizar e reconhecer os principais medicamentos usados na terapêutica.
- Elaboração de um jogo pedagógico para o ensinamento da utilização racional dos fitoterápicos oferecidos pelo SUS a partir de OLIVEIRA, Rose Mara S. C. de. **Farmácia viva comunitária:** plantas medicinais. Campos dos Goytacazes: Essentia Editora, 2006.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Fevereiro- Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo do medicamento e de suas vias de administração
- Março: Fases farmacêuticas
- Abril - Reparação química no sistema nervoso
- Maio – Reparação química no sistema endócrino
- Junho - Reparação química no sistema circulatório e respiratório
- Agosto - Reparação química no sistema digestório e urinário.
- Setembro - Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica.
- Outubro - Estudo dos quimioterápicos.
- Novembro: Apresentação de trabalhos. Prova oficial
- Dezembro: vista de prova e plantão de dúvidas

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas dialógicas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. O processo de ensino aprendizagem será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), Atividade A* (30%) e Atividade B** (30%). *Atividade A: Média das atividades em sala de aula invertida. **Atividade B: Média de trabalhos diversos incluindo memento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, J. R. C.; CRUCIOL, J. M. **Farmacologia e terapêutica clínica para a equipe de enfermagem.** São Paulo: Atheneu, 2013.

BRUNTON, L. L.; PARKER, K. L. **Goodman & Gilman:** as bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2007.

RANG, Humphrey P.; DALE, Maureen M.; RITTER, J. M. **Rang & Dale:** Farmacologia. São Paulo: Campus, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AME - **Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem.** São Paulo: EPUB, 2013.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS. **A fitoterapia do SUS e o programa de pesquisas de plantas medicinais da central de medicamentos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 148 p. [recurso eletrônico]

OGA, Seizi; BASILE, Aulus Conrado. **Medicamentos e suas interações.** São Paulo: Atheneu, 1994. 199 p.

ROSSATO, Angela Erna; SANTOS, Roberto Recart dos (Org.) *et al.* **Fitoterapia racional:** aspectos taxonômicos, agroecológicos, etnobotânicos e terapêuticos. Florianópolis: DIOESC, 2012. v. 1. 213 p. [recurso eletrônico]

ZANINI, Antonio Carlos; OGA, Seizi. **Farmacologia aplicada.** São Paulo: Atheneu, 1994. 739 p.

PERIÓDICOS

FÁRMACOS & MEDICAMENTOS. Edição de Nilce BARBOSA. São Paulo: RCN, 2007.

RBCF - Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas. São Paulo: FCF-USP, 1999.



DISCIPLINA: PROCESSO DE CUIDAR: FAMÍLIA E COMUNIDADE - 2915

Carga Horária: Teórica: 180 h/a - Prática: 60 h/a - Anual: 200 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Propiciar ao estudante o conhecimento sobre Saúde Pública, saúde da família e comunidade e saúde e meio ambiente, reconhecendo a epidemiologia, associados aos processos de cuidar da saúde da criança, adulto e mulher. Desenvolver o pensar crítico e reconhecer as funções do enfermeiro em saúde pública, comunidade e ambiente.

Desenvolver com o aluno as bases para a pesquisa científica em conjunto com outras disciplinas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os princípios, propostas e diretrizes do SUS, assim como as redes de cuidado e os níveis de atenção à saúde;
- Conhecer o processo de cuidar na enfermagem e multidisciplinar da família e comunidade;
- Adquirir habilidades interpessoais que lhe possibilitem trabalhar em grupo e em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- Conhecer e refletir sobre os principais problemas de saúde de uma determinada comunidade;
- Conhecer uma USF, propor e desenvolver alternativas de solução para problemas de saúde dessa comunidade;
- Conhecer e desenvolver comportamento ético para seu relacionamento com as pessoas da comunidade, famílias, equipe de saúde e colega de grupos;
- Desenvolver atividades críticas e criativas com relação à atuação profissional do enfermeiro na área de saúde;
- Envolver a comunidade ao longo do desenvolvimento, para que ela alcance maior autonomia com relação à tomada de decisões sobre seus problemas;

EMENTA

Políticas públicas de saúde, SUS, Programas de saúde, PNI, ESF, Processo saúde/doença dentro da dinâmica familiar e comunitária, genograma e ecomapa, relações familiares e necessidades, potencialidades e dificuldades da comunidade, saúde e meio ambiente. Enfrentamento, relações de autonomia para a promoção, prevenção à saúde.

Conteúdos Programáticos:

Conhecer os princípios, as propostas e as diretrizes da Gestão Estadual do Sistema Único de Saúde (SUS).

Conhecer as propostas, diretrizes e equipamentos de referência e contra-referência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF)



Conhecer a implantação de um Estratégia de Saúde da Família (ESF), através de levantamento de dados da população e o registro das informações no SIAB, da delimitação da territorialização, da saúde e meio ambiente e da composição e funções da equipe de saúde da família, além do treinamento das agentes comunitárias (ACS).

Entender a Saúde da Família como estratégia de mudança e promoção à saúde, através de levantamentos de problemas.

Repensar práticas, valores e conhecimentos de todas as pessoas envolvidas no processo de produção social da saúde, além da relação enfermeiro-paciente.

Realizar as visitas domiciliares para conhecer e acompanhar as condições de vida e saúde das famílias, quanto às suas características sociais e epidemiológicas, os problemas de saúde e de vulnerabilidade aos agravos de saúde, como as condições ambientais dentro de sua área de influência e abrangência.

Saber o papel do enfermeiro no acolhimento na UBS.

Identificar os fatores de risco para hipertensão arterial e diabetes mellitus e as formas de intervenção sobre esses fatores para prevenção primária dessas patologias.

Entender o HIPERDIA

Avaliar a importância para a Saúde Pública dos programas governamentais voltadas para hipertensão arterial e sua eficiência desses programas no controle das patologias.

Identificar e entender os programas do ministério da saúde/SUS relacionados à atenção à saúde da criança e do adolescente, bem como de saúde perinatal.

Reconhecer dentro dos programas de imunização disponíveis para prevenção de doenças infectocontagiosas, bem como o calendário de vacinas. SIS VAN

Reconhecer e atuar dentro dos princípios básicos dos programas de atenção à saúde do idoso, necessárias para que o envelhecimento seja um processo que mantenha a qualidade de vida da população

Entender o atendimento de enfermagem à saúde da mulher na ESF, Rede cegonha.

Entender o fluxo do processo de cuidar da saúde mental na atenção primária.

Reconhecimento do fluxo e protocolos de atendimento de enfermagem na urgência/emergência na USF

Reconhecer a potencialidade da incorporação das Práticas Integrativas e Complementares no processo de trabalho do enfermeiro e demais profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica.

Identificar a importância da oferta de cuidados paliativos na Atenção Básica.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Reconhecimento da área de abrangência da Faculdade Oswaldo Cruz;

Projeto: Reconhecimento dos equipamentos de saúde no território, mapa vivo e dinâmica do ambiente, para isso utilizaremos uma cidade simulada;

Elaboração e execução de atividade de educação permanente com algum grupo existente na área de abrangência da faculdade e no Ambulatório da Saúde.

Vivência prática em uma Unidade de Saúde da Família

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologias ativas do processo ensino aprendizagem, PBL, narrativas, discussões acompanhadas.

Prática educacional com e desenvolvimento de um projeto de educação em saúde a ser aplicada em grupo/comunidade de escolha do aluno realizado sob orientação docente.

A avaliação é composta de avaliações formativas, processuais e somativas bimestral composta de 1 prova escrita e portfólio (acompanhados de resenhas, pesquisas) e nota processual de desempenho diário resultando em notas expressas em valor de 0 a 10 permitindo-se em cada uma delas, apenas fração de cinco décimos.

Avaliação teórica da N1: 07/06/19 - 2ª chamada: 14/06/19

Avaliação teórica N2: 01/11/19 - 2ª chamada: 08/11/19

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; TONINI, Teresa. SUS e PSF para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 312 p. ISBN 9788577280193.

OHARA, Renato; OHARA, Elisabeth Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza (Org.). Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2010. 479 p., 23 cm. ISBN 9788589788755.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. 2ªed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ministério da Saúde – Brasil. O SUS pode ser seu melhor plano de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 40 p Ministério da Saúde – Brasil.

Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p.

PERIÓDICOS RECOEMDADOS

Ministério da Saúde – Brasil. Pacto pela Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Ministério da Saúde – Brasil. Relação de Indicadores da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Ministério da Saúde – Brasil. Manual para organização da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.

Ministério da Saúde – Brasil. Manual do Sistema de Informação de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Ministério da Saúde – Brasil. Guia Prático do Programa de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Alves CR, Viana MR Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: Coopmed, 2003.

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Costa EMA, Carbone MH. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

Czeresnia D, Freitas CM (org.) Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

Ministério da Saúde – Brasil. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.



DISCIPLINA: PROCESSO DE CUIDAR SAÚDE AGRAVOS DO ADULTO - 2916

Carga Horária: Teórica: 200 h/a - Prática: 120 h/a - Anual: 160h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Instrumentalizar o aluno na identificação, planejamento e execução de cuidados de Enfermagem ao adulto e ao idoso, nos aspectos biológico, espiritual e social, nas alterações clínicas e cirúrgicas das doenças agudas, crônicas e degenerativas e nos cuidados Peri operatório.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver raciocínio crítico e julgamento clínico para tomada de decisões no processo saúde – doença do adulto e idoso.
- Identificar as necessidades biopsicossociais da pessoa adulta e idosa institucionalizada ou não, propondo intervenções de Enfermagem pautadas na Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- Capacitar o aluno no desenvolvimento do cuidado do Enfermeiro nos diferentes níveis de atenção à saúde do adulto e idoso.
- Reconhecer e cuidar das afecções clínicas e cirúrgicas prevalentes no adulto e idoso.

EMENTA

Contexto do cuidado na transição demográfica e no processo de saúde e doenças do adulto e do idoso, com destaque aos níveis de atenção, no ciclo vital e de incidência epidemiológica. Assistência de Enfermagem ao adulto e idoso em situações clínica e cirúrgicas pautados na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Conteúdos Programáticos:

1. Apresentação do plano de ensino e atividade monitorada (filme: Quase deuses)
2. Bases Cirúrgicas
 - Ambiente cirúrgico
 - Clínica Cirúrgicas
 - Papel do enfermeiro (Escalas e avaliação, SAEP)
 - Equipamentos e materiais estéreis
 - Cuidados no Peri operatório
3. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças metabólicas.
 - Fisiologia sistema endócrino (metabolismo e principais glândulas)
 - Diabetes Mellitus (distúrbios: nefropatia, neuropatia, distúrbios vasculares, cetoacidose, estado hiperosmolar, Retinopatias)
 - A Implicação psicossocial do Diabetes Mellitus
 - Distúrbios tireoidianos (Simmonds)
 - Distúrbios de suprarrenal/Adrenal (Addison)
4. Assistência de Enfermagem ao cliente com distúrbios Hematológicos
 - Fisiologia do sistema hematológico (Função celular, desenvolvimento e constituição)
 - Principais Anemias



- Cuidados para a Transfusões sanguínea (contexto biopsicossocial espiritual)
- Interpretação dos principais exames bioquímicos (hemograma, coagulograma)
- 5. Assistência de Enfermagem ao cliente com afecção cardiovascular.
 - Fisiologia do sistema cardiovascular
 - Interpretação elétrica (ECG)
 - Principais distúrbios cardiovasculares (distúrbios miocárdio, distúrbios elétricos, distúrbios valvulares, Hipertensão)
- 6. Assistência de Enfermagem ao cliente com distúrbios neurológicos.
 - Fisiologia do sistema nervoso
 - Principais distúrbios nervosos (distúrbios desmielinizantes, Distúrbios vasculares, Traumatismos, Doenças degenerativas)
 - Implicações biopsicossocial espiritual das doenças degenerativas
- 7. Assistência de Enfermagem ao cliente portador de doenças do Sistema Geniturinário
 - Fisiologia do sistema geniturinário
 - Principais distúrbios clínicos e cirúrgicos (Infecções, Insuficiências, Incontinência, Hidronefrose Transplantes)
 - Sexualidade e seus distúrbios
 - Ginecomastia
 - Varicocele
- 8. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças respiratórias (contexto biopsicossocial espiritual)
 - Fisiologia do sistema respiratório
 - Principais distúrbios (Infecciosas, Crônicos, Agudos e traumáticos)
 - Interpretação de gasometria arterial
 - Manuseio de dispositivos
- 9 Assistência de Enfermagem ao cliente com afecções gastrintestinais.
 - Fisiologia do sistema gastrointestinal.
 - Principais distúrbios (Infecciosos, Crônicos e agudos)
 - Capacitação de orientação para melhor funcionamento intestinal
- 10. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças oncológicas.
 - Definições das bases oncológicas
 - Fisiologia do Sistema imunológico
 - Principais distúrbios oncológicos (Leucemias e Linfomas, Tumores mais incidentes na população brasileira)
 - Principais tratamentos e os cuidados
 - O processo de morte e morrer
 - Cuidados paliativos
- 11. Assistência de Enfermagem ao cliente com lesões musculoesqueléticas.
 - Fisiologia do sistema musculo esqueléticos
 - Principais distúrbios (agudos, crônicos e cirúrgicos)
- 12. Assistência de Enfermagem ao cliente com alterações morfofisiológicas do sistema tegumentar
 - Fisiologia do sistema tegumentar
 - Principais distúrbios e escalas de avaliação
- 13.Molestias Infecciosas
 - Tuberculose
 - Hanseníase



-Influenza (H1N1, H3N2)

-Aids/ HIV

-Febre amarela

-Meningite

-Dengue, Zica e Chikungunya

14. Aspectos psicossociais do cuidado gerontológico.

-Bases do envelhecimento (Senescência e Senilidade)

-Envelhecimento mundial e o papel do enfermeiro

-Bases psicossociais do envelhecimento

15. Visitas técnicas

16. Prática clínica em unidade de internação hospitalar e unidade geriátrica. Processo de Cuidar do Adulto e Idoso

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

- Avaliação global de idosos no núcleo de saúde do Curso de Enfermagem das Faculdades Oswaldo Cruz.
- Visita a Centro Cirúrgico e CME de instituições hospitalares públicas e privadas.
- Visita a Instituição de Longa Permanência para idosos.
- Acompanhamento de um idoso com desenvolvimento de SAE. (Projeto Adote um Idoso).
- Leitura e estudo dirigido de artigos científicos.
- Na prática clínica será desenvolvido o processo e procedimento de Enfermagem no Cuidar do Adulto e Idoso em unidade de internação hospitalar.
- Simulação de atendimento a pacientes portadores de distúrbios sistêmicos, com desenvolvimento de plano de cuidados.

Método e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

As aulas serão ministradas através de aulas expositivo, metodologias ativas (simulação realística, peer instruction com uso de aplicativos, sala de aula invertida e integração com outros professores e disciplinas)

Na avaliação do desempenho escolar dos estudantes lhes serão atribuídas duas notas semestrais N1 e N2, obtidas por meio de um processo contínuo e cumulativo, aferidos por: prova escrita, trabalhos, estudo de caso, seminário e o portfólio.

Composição da N1

Prova escrita (peso 4) + Prova escrita (peso 3) + Práticas em laboratório de enfermagem/trabalhos (peso 2) + Seminário (peso 1) /10

Composição da N2

Prova escrita (peso 4) + Prova escrita (peso 3) + Práticas em laboratório de enfermagem/trabalhos (peso 2) + Seminário (peso 1) /10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA MA et al. Processos de enfermagem na prática clínica. Artmed, Porto Alegre 2011.

NUNES, Maria Inês; SANTOS, Mariza dos; FERRETTI, Renata Eloah de Lucena. Enfermagem em geriatria e gerontologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica - Vol. 1 e 2. Tradução de Dilza Ribeiro Pereira de CAMPOS. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1190

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NANDA International. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação. Artmed 2012

CARPENITO, L. J. Diagnóstico de Enfermagem. Aplicação a Prática. 13ª ed. São Paulo. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_tecnologias_saude_ferramentas_gestao.pdf

BRASIL. [Estatuto do Idoso (2003)]. Estatuto do idoso. – 4. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2009. 162 p. – (Série Legislação; n. 31).

Disponível em:

http://www.defensoria.to.gov.br/Nudecon/Documentos/Legislacao/estatuto_idoso_4ed.pdf

PERIÓDICOS RECOMENDADOS

Revista Geriatria & Gerontologia: <http://www.sbgg.org.br/profissionais/?revistas>

Acta Paulista de Enfermagem:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serialHYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso"&HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso"pid=01032100HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso"&HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso"lng=enHYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso"&HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso"nrm=iso

Revista da Escola de Enfermagem da USP:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serialHYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso"&HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso"pid=0080-6234HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso"&HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso"lng=enHYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso"&HYPERLINK

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso"nrm=iso

Revista Brasileira de

Enfermagem:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serialHYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso"&HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso"pid=0034-7167HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso"&HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso"lng=enHYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso"&HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso"nrm=iso

DISCIPLINA: PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE ADULTO/IDOSO-PRAT. CLINICA - 2917

Carga Horária: Teórica: 40 h/a Prática: 40 h/a - Semestral: 240 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Prestação de assistência integral a adultos idosos.

Objetivos Específicos:

- Prestação de assistência de Enfermagem ao adulto idoso;
- Prestação de assistência de Enfermagem integral aos portadores de doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis;
- Conhecimentos dos aspectos biológicos e sociais envolvidos no processo de envelhecimento.

EMENTA

Abordagem integral à saúde do adulto idoso; humanização da assistência; trabalho interdisciplinar em equipe; principais doenças crônicas; experiências exitosas do trabalho interdisciplinar na saúde do adulto idoso; ações da clínica e do cuidado nos principais agravos da saúde do idoso.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas dialogadas. Exibição de vídeos. Estudos de Caso.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

Apresentação da disciplina, plano de ensino, critérios de avaliação. Envelhecimento populacional, aspectos demográficos, epidemiológicos, expectativa de vida, institucionalização e qualidade de vida (funcionamento sensorial, autonomia, atividades passadas, presentes e futuros, participação social, morte e morrer, intimidade). Característica da população idosa brasileira; Conceitos básicos de Enfermagem gerontologia;	Apresentação da disciplina, plano de ensino, critérios de avaliação. O processo saúde-doença. Assistência de enfermagem hospitalar, em unidades básicas de saúde.	
Propedêutica do idoso: consulta de enfermagem. Avaliação global do idoso: instrumentos de avaliação.	Avaliação do cliente adulto: entrevista e exame físico	



Qualidade de vida dos idosos	Principais legislações referentes à saúde na área	
Alterações decorrentes do envelhecimento sistema nervoso: Alzheimer e Parkinson e Demências Senis.	Assistência de enfermagem a pacientes com distúrbios vasculares e cerebrais.	
Depressão no idoso. Instrumento de avaliação de Depressão	Assistência de enfermagem a pacientes com doenças do sistema respiratório.	
Instrumentos de Avaliação: Atividades de Vida Diária (AVD); Katz; Mini Mental; Teste do Relógio; Barthel.	Assistência de enfermagem a condições crônicas não transmissíveis.	
Interpretação dos Instrumentos de Avaliação	Assistência de enfermagem a pacientes com dor (aguda ou crônica).	
Aplicação do Histórico de Enfermagem e dos Instrumentos de Avaliação entre os alunos em sala de aula.	Assistência de enfermagem a pacientes com doenças hematológicas e oncológicas.	
Alterações decorrentes do envelhecimento: sistema tegumentar. Alterações decorrentes do envelhecimento: muscular e esquelético	Assistência de enfermagem a pacientes com doenças do sistema músculo esquelético e reumatológicas	
Alterações decorrentes do envelhecimento: sistema cardíaco e circulatório	Assistência de enfermagem a pacientes com doenças do sistema cardiovascular.	
Alterações decorrentes do envelhecimento: Sistema geniturinário	Assistência de enfermagem a pacientes com doenças do sistema urinário	
Doença renal crônica e tratamento dialítico; Estudo clínico renal e discussão;	Assistência de enfermagem a pacientes com doenças do sistema digestório.	
Estudo neurológicos: principais demências senis.	Estudo Clínico das cardiopatias	

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DÉA, Vanessa Helena S. Dalla; DUARTE, Edison; REBELATTO, José Rubens; DÉA, Viscente Paulo B. Dalla. Envelhecimento: informações, programas de atividade física e pesquisa. 1. ed. São Paulo; Phorte, 2016.

LEWIS, Sharon L. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica: avaliação e assistência dos problemas clínicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.



FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida; TONINI, Teresa. Gerontologia: atuação da enfermagem no processo de envelhecimento. 2. ED. São Paulo: Yendis, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, Elizabete Viana de et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GERELLI, A. M. et al; Enfermagem: cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DUARTE, Y.O.; DIOGO, M.J.D. Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu, 2006.

RAMOS, LR e TONIOLO NETO, J. Geriatria e Gerontologia: Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP – EPM. São Paulo: Manole, 2005.

BRUNNER, L.S.; SUDDARTH, D.S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 69. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 2007



DISCIPLINA: PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE : MATERNO-INFANTIL - 2918

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: 40 h/a - Anual: 120 h/a

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Propiciar ao estudante os fundamentos para o cuidado de enfermagem ao neonato, a criança e ao adolescente; realizar a sistematização da assistência de enfermagem de acordo com os modelos teóricos e tecnológicos da profissão, enfatizando as necessidades de saúde da criança, do adolescente e suas famílias no âmbito da promoção, prevenção em saúde.

Objetivos específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

- Conhecer os indicadores epidemiológicos e políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente no Brasil;
- Refletir acerca das políticas públicas e sua importância para a melhoria da qualidade de vida da criança e do adolescente;
- Conhecer conceitos aplicados ao crescimento e desenvolvimento infantil.
- Aplicar os instrumentos recomendados pelo Ministério da Saúde para vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil;
- Analisar os resultados obtidos na avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil.
- Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e semiotécnica em Enfermagem na área pediátrica;
- Compreender as necessidades da criança, do adolescente e suas famílias relacionadas crescimento e desenvolvimento infantil: imunização, estimulação, higiene, nutrição, repouso e discutir as intervenções de Enfermagem;
- Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar.
- Realizar procedimentos para atendimento das necessidades da criança e do adolescente e sua família.

EMENTA

Processo de cuidar da Enfermagem nas diferentes fases do desenvolvimento infantil pontuando as características de crescimento e desenvolvimento desde o período neonatal até a adolescência no contexto da promoção, prevenção em saúde em atenção primária e secundária com ênfase no cuidado centrado na criança e família e nas políticas de saúde da área da criança e do adolescente no Brasil.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Conceitos da Pediatria: cuidados com o nascimento, classificação e principais intercorrências da neonatologia

1.1 programas de atendimento ao Rn. – NEONATOLOGIA

1.2 Avaliação na perinatologia e puericultura

1.3 Aleitamento materno: definições, propriedades, vantagens e desafios

1.4 Introdução de alimentos após os seis meses de vida

2. Conceitos de crescimento e desenvolvimento infantil - Fatores

2.1 Vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil

2.2 Instrumentos aplicados para avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil –

DENVER II



2.3 Ações de promoção ao crescimento e desenvolvimento infantil mediada pela interação social.

DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR.

3. Semiologia em Enfermagem Pediátrica

3.1 Classificação das diferentes fases da infância até a adolescência – LACTENTE E TODDLER,

3.2 Abordagem da criança e do adolescente – Consulta Binômio / Responsável / Família

3.3 Anamnese e Exame físico dos segmentos e sistemas corporais: cabeça e pescoço, pele e anexos, sistema nervoso, respiratório, gastrointestinal, geniturinário, musculoesquelético com ênfase nas características de cada fase da infância a adolescência

3.4 Medidas de higiene e conforto;

4. Políticas de Saúde e ações estratégicas na área da criança e ao adolescente no Brasil. – OMS / MS

4.1 Estratégia Saúde da Família

4.3 Política de aleitamento materno e nutrição infantil

4.4 Programa de Imunização

4.5 Consulta de Enfermagem aplicada à criança;

5. Indicadores epidemiológicos e legislação na área da criança e ao adolescente no Brasil.

- Morbimortalidade infantil
- Alfabetização e frequência na escola - PRÉ -ESCOLAR E ESCOLAR
- Estatuto da Criança e do Adolescente

6. A Família da criança e do adolescente – Conceitos de Adolescência

6.1 Instrumentos utilizados para avaliação da família do Adolescente

6.2 Problemas observados no Mundo no processo de adolescência – Sexualidade, Drogas, Socialização.

7. Violência na infância e adolescência

7.1 Ações para prevenção

7.2 Identificação precoce e NOTIFICAÇÃO

CRONOGRAMA TEMPORAL:

1. NEONATOLOGIA – Cuidados com o nascimento – complicações do parto, adaptação extra- uterina, Cuidados Imediatos e mediatos. Alojamento conjunto.

1.1 Puericultura- cuidados com a higienização e coto umbilical, acompanhamento.

1.2 Aleitamento Materno.

2.1 Conceitos da Saúde da Criança e Adolescente -

2.2 Divisão etária do crescimento – fatores do crescimento e desenvolvimento

2.3 Aspectos éticos do atendimento à saúde infantil

2.4 Evolução das Políticas de Saúde e ações estratégicas na área da criança e ao adolescente no Brasil.

3. Consulta de enfermagem aplicada à criança: subsídios para a prática assistencial - Abordagem da criança e do adolescente

4. Anamnese e Exame físico dos segmentos e sistemas corporais: cabeça e pescoço, pele e anexos, sistema nervoso, respiratório, gastrointestinal, geniturinário, musculoesquelético com ênfase nas características de cada fase da infância a adolescência

5. Vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil - Instrumentos aplicados para avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil - DENVER II



5.1. Ações de promoção ao crescimento e desenvolvimento infantil mediada pela interação social

5.2. A importância do b...

5.1. Ações de promoção ao crescimento e desenvolvimento infantil mediada pela interação social

5.2 A importância do brincar e dos brinquedos

5.3 Medidas de higiene e conforto

6. A Criança e o Adolescente nos serviços de saúde

6.1. Abordagem da criança, do adolescente e sua família

6.2 Brinquedo terapêutico - jogos – interação (mídia)

7. Violência na infância e adolescência

7.1 Definição, tipos e ações para prevenção

7.2 Identificação precoce e notificação

Avaliações:

1. Prova semestral em junho;

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS durante o semestre: discussão em sala de aula; estudos clínicos; avaliação de crescimento e desenvolvimento; leitura orientada; paper temáticos; atividade Integradora.

3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DESENVOLVIDAS FORA DE SALA DE AULA (Visitas a instituições de atendimento infantil; - Acompanhamento de diferentes idades da infância na comunidade).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUJIMORI Elizabeth, OHARA Conceição Vieira da Silva. Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica - Série Enfermagem. Barueri, SP. Manole, 2009. 568p.

ALMEIDA Fabiane de Amorim, SABATÉS Ana Llonch. Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital - Série Enfermagem. Barueri, SP. Manole, 2008. 448p

HOCKENBERRY, MARILYN J. Wong - Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 8 ed. Rio de Janeiro, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRÊTAS JRS, QUIRINO MD, SILVA CV, SABATÉS AL, RIBEIRO CA, BORBA RIH, ALMEIDA FA. Manual de exame físico para a prática da enfermagem em pediatria. 3 ed. São Paulo: Érica, 2012. 192 p.

SOUZA, Aspásia Basile Gesteira; et cols. Enfermagem Neonatal - Cuidado Integral Ao Recém-nascido. São Paulo, Martinari, 2011.

SCHVARTSMAN. Maluf Jr. Pediatria: Instituto da Criança Hospital das Clínicas HC FMUSP/ Neonatologia. São Paulo, Manole, 2011.

FONSECA, Ariadne da Silva. (ORG) Enfermagem Pediátrica. 1ª ed. São Paulo Martinari. 2013

PERIÓDICOS:

ACTA Paulista de Enfermagem - ISSN 0103-2100

- Sociedade Brasileira de enfermagem Obstétrica (ABENFO)

- Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras (SOBEP)



DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO, TRABALHO EMPREENDEDORISMO - 2919

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 100 h/a - Anual: 100h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Estimular o espírito criativo, inovador e empreendedor e refletir sobre as competências gerenciais do Enfermeiro nos diversos cenários de atuação;

Incentivar a reconhecer-se como o maior projeto de negócio implementando o investimento no capital pessoal do conhecimento e na gestão de carreira com vistas a satisfação, realização e felicidade;

Discutir e refletir sobre as tendências da gestão de negócios na contemporaneidade.

Objetivos Específicos:

- Discutir as características dos empreendedores, dos negócios e do mundo do trabalho;
- Estimular a criação e inovação de negócios empreendedorismo intra e extra organizacional;
- Oferecer ao aluno capacitação básica para construção de plano de negócios;
- Apresentar as teorias administrativas e correntes do pensamento administrativo geral;
- Estimular no aluno a visão e reflexão das Competências do Enfermeiro na prática gerencial;
- Promover o investimento no capital pessoal e na carreira profissional.

EMENTA

O empreendedor: perfil, características e comportamento. Estabelecimento de metas, planejamento e informações. Bases da gestão empreendedora, inovação e empreendedorismo intra e extra organizacional. Plano de negócios. Fundamentos da administração e reflexos na organização da gestão em Enfermagem e nos serviços de saúde, teorias administrativas dos clássicos ao contemporâneo. Pensamento sistêmico. Autoconfiança, comprometimento e persistência; Desaprender e aprender. Gerenciamento de vida, carreira e negócios - Você S/A. Competências Gerenciais do Enfermeiro.

Conteúdos Programáticos:

Apresentação da disciplina;

O que é empreendedorismo?

Ser empreendedor: competência do gestor – inovação e atitude

Atitude Criativa X Atitude Empreendedora

O que é Startup

O que é ser empreendedor na área da saúde: empreendedorismo intra e extra organizacional; empreendedorismo social

Sucesso e Felicidade – o trabalho não dissociado do prazer

Brian Tracy: desenvolvimento de competências

A Psicologia Positiva: Martin Seligman

Competência Administrativa: vamos planejar

Competência Administrativa: Liderança

Como ser empreendedor: o plano de negócios

Análise de mercado



Plano de marketing

Plano operacional

Plano financeiro

Avaliação do plano

Sumário executivo

Avaliação estratégica: SWOT (F.O.F.A.) CANVAS

Contextualização: Enfermagem e a Administração de serviços de saúde; empreendedorismo no mundo do trabalho.

Fundamentos da Administração: histórico, significados e conceitos.

1- A história e significado do trabalho

2- História da Administração

3- Funções da Administração

Organização do trabalho nos modos de produção: da revolução urbana à revolução industrial.

Teorias da administração e influências na administração de Enfermagem:

1- Escola Clássica – Taylor e Fayol

2- Fordismo – revolução do modelo “T”

3- Teoria das organizações – Max Weber

4- Abordagem Humanística: Relações Humanas e experiência Hawthorne – Elton Mayo

5- Evolução da Escola Clássica – modelo japonês

6- Pensamento Sistêmico no Processo Administrativo

7- Abordagem Contingencial

Gestão na Assistência à Saúde – Enfermagem e a Gestão do Cuidar – Gestão da Qualidade: visão macro política

Ferramentas na administração contemporânea: Mentoring, Consulting, Coaching

Gerenciamento de vida, carreira e negócios - Você S/A

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologia ativa híbrida com exposições seminários e desenvolvimento de um plano de negócios

Visita técnica

Avaliação formativa e somativa bimestral

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. 315 p., il. ISBN 9788520432778.

CHIAVENATO, Idalberto Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 608p.

VECINA Neto Gonzalo, MALIK Ana Maria. Gestão em Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 610p.

DONELAS, José Carlos de Assis Empreendedorismo: transformando ideais em negócios / 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 293p.

KURCGANT, P. (org.). Gerenciamento em Enfermagem. 2 Ed. São Paulo, Guanabara Koogan, 2010. 196 p. I.S.B.N.: 9788527716444

OSTERWALDER, Alexander. Business model generation - inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

PERIÓDICOS RECOMENDADOS

Revista de Economia Contemporânea ISSN 1415-9848

Journal of Nursing Administration

<http://journals.lww.com/jonajournal/pages/default.aspx>

HARVARD BUSINESS REVIEW BRASIL. São Paulo: Segmento RFM Editores. Mensal. ISSN 0717-9660

Sites Sugeridos:

www.sebrae.com.br

<http://www.endeavor.org.br>

<http://www.pmcanvas.com.br>

<https://brasil.pmi.org/>

